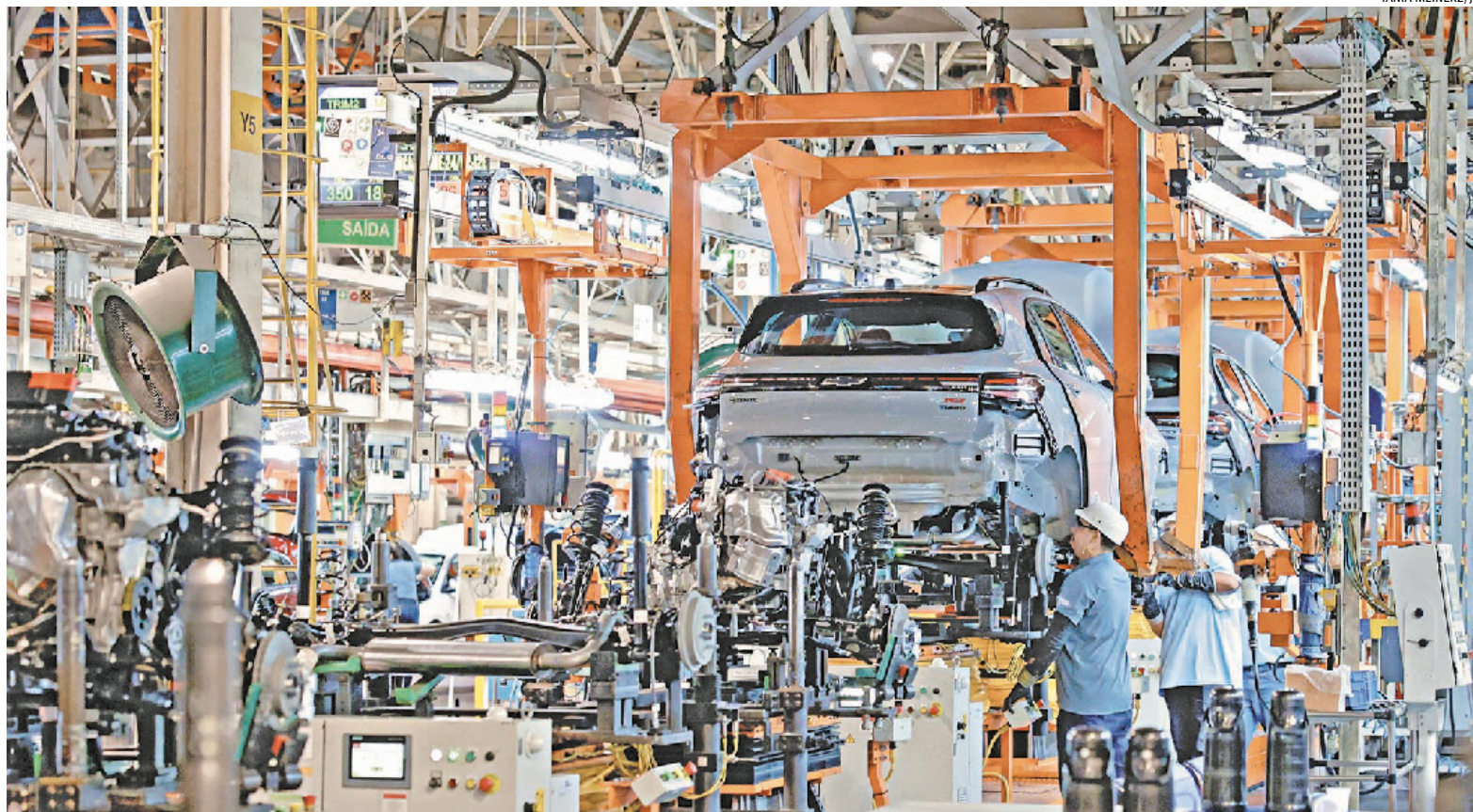


Governo anuncia recursos a setores afetados por tarifaço

Pacote prevê R\$ 18,5 bilhões para apoiar empresas atingidas por taxa de 25% dos EUA p. 9



TÂNIA MEINERZ/JC

SUV Sonic é produzido pela General Motors desde maio; empresa celebrou marca de 5 milhões de veículos fabricados na planta gaúcha desde 2000 p. 11

Novo veículo da GM fabricado em Gravataí anima montadora, que prepara atualizações

INFRAESTRUTURA p. 6

Audiência pública sobre Malha Sul ferroviária será no dia 29 de julho

PETROQUÍMICA p. 13

Braskem debate reestruturação de capital



PREFEITURA LAJEADO/DIVULGAÇÃO/JC

Elevação do Rio Taquari deixou pessoas desabrigadas em Lajeado

CLIMA

Chuvas elevam nível dos rios e provocam nova cheia no Estado

As chuvas provocaram o bloqueio de pelo menos 18 trechos de rodovias no RS. Lajeado, Encantado, Roca Sales, Muçum e São Sebastião do Caí encontram-se em situação de alerta máximo, com níveis críticos nos rios Taquari e Caí. p. 18 e 19

Indicadores

22 de julho de 2026



B3

Volume: R\$ 23,092 bi
O Ibovespa fechou em alta firme ontem, acima dos 177 mil pontos, impulsionado pelos ganhos das blue chips Vale, Petrobras e setor financeiro. Já o dólar à vista caiu 0,43%, a R\$ 5,0517.

+2,44%

No mês	No ano	Em 12 meses
+3,21%	+10,19%	+32,46%

Dólar

Comercial	5,0512/5,0517
Banco Central	5,0632/5,0638
Turismo	5,1800/5,2750

Euro

Comercial	5,7640/5,7650
Banco Central	5,7786/5,7803
Turismo	5,9600/6,0480

AGRONEGÓCIO

Produtores de noz-pecã buscam retomar as exportações

A produção de noz-pecã teve recuperação em 2026 no Brasil após dois anos difíceis, mas encontra um cenário externo de dificuldades. Embora clientes internacionais continuem procurando fornecedores brasileiros e solicitando cotações, instabilidade geopolítica, incertezas tarifárias e mudanças regulatórias têm adiado compras de importadores. p. 7

CADERNO GERAÇÃO

Pesquisa revela tendências de consumo dos jovens gaúchos



As tendências de consumo dos jovens gaúchos

No resumo da pesquisa Comportamento do Consumidor do Rio Grande do Sul, a Geração Z apresenta as principais mudanças de hábitos e as preferências do público mais jovem do RS

Pesquisa Central

/ EDITORIAL

O Rio Grande do Sul entre a reconstrução e a prevenção

As chuvas intensas que atingem o Rio Grande do Sul nos últimos dias, elevando o nível de rios e provocando novos desalojamentos, trazem à memória dos gaúchos a maior tragédia climática da história do Estado, a enchente de maio de 2024.

Em 2026, a formação de um novo El Niño, com prognósticos indicando um dos episódios mais fortes dos últimos anos, gerou o temor de que a situação possa se repetir. O cenário atual ainda está distante da dimensão da catástrofe vivida há dois anos, mas evidencia que o Estado convive com eventos climáticos extremos cada vez mais frequentes.

O episódio de 2024 afetou quase todos os municípios gaúchos, deixou 185 mortos, milhares de pessoas desalojadas e desabrigadas e provocou prejuízos bilionários à indústria, ao comércio, aos serviços, à agropecuária e à infraestrutura. A recuperação ainda está em curso, mas a volta das chuvas mostra que a reconstrução precisa ir além das obras emergenciais.

Transcorridos pouco mais de dois anos, há avanços, entre eles a melhoria no monitoramento meteorológico e hidrológico. A Defesa Civil aperfeiçoou protocolos e alguns municípios passaram a investir em sistemas de previsão capazes de antecipar riscos e orientar decisões. Também estão em andamento obras financiadas

pelo Plano Rio Grande, pelo Funrigs e pelo governo federal, além de reforços na proteção contra cheias em Porto Alegre e programas de desassoreamento em diversas regiões.

Ao mesmo tempo, a lentidão de algumas ações evidencia que os desafios para a reconstrução e prevenção permanecem. Há obras que avançam em ritmo inferior ao esperado e outras enfrentam paralisações. Por outro lado, especialistas em recursos hídricos afirmam que a dragagem de grandes rios, frequentemente apontada como solução definitiva, não evita en-

chentes de grande magnitude. A prevenção depende de um conjunto de medidas estruturais, planejamento urbano, gestão integrada das bacias hidrográficas e sistemas de monitoramento e alerta.

A experiência internacional deve servir como um exemplo de condução dos trabalhos. Países como a Holanda demonstram que a proteção contra cheias exige investimentos contínuos, manutenção das estruturas e coordenação entre governos.

As chuvas atuais são um lembrete de que a reconstrução do Rio Grande do Sul não termina quando as águas baixam. É preciso planejamento permanente, continuidade das políticas públicas e capacidade de transformar a tragédia de 2024 em preparação para o futuro.

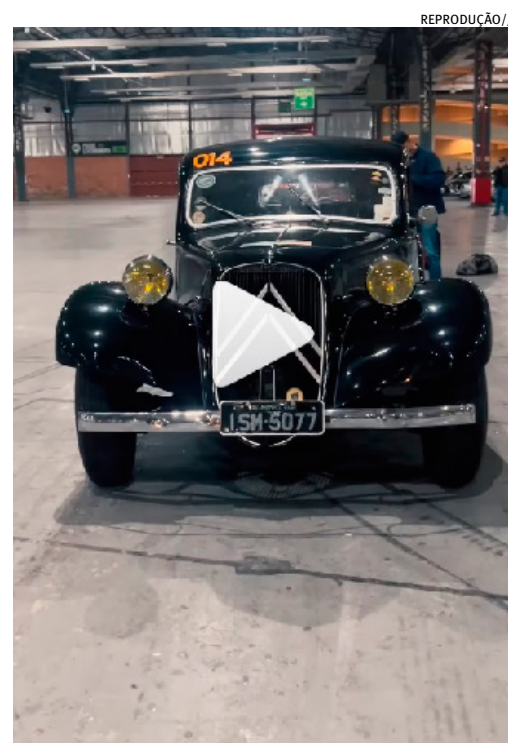
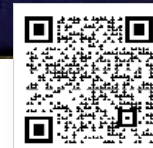
A lentidão de algumas ações evidencia que os desafios para a reconstrução e prevenção permanecem

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornalcomercio i jornalcomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio



O editor-chefe do Jornal do Comércio, Guilherme Kolling, apresentou o diagnóstico com as oportunidades e desafios para o desenvolvimento da Região Metropolitana durante palestra na reunião-almoço Menu Poa, da Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA) nesta semana. Mire o QR Code e confira o vídeo sobre o evento.



O Rally dos Vinhedos percorreu 200 quilômetros de vias entre Bento Gonçalves e São Marcos, reunindo mais de 200 automóveis antigos e seus condutores e navegadores. Aponte a câmera do celular para o QR Code e veja como foi a prova.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“O Brasil tem milhares de empresas boas, com faturamento, carteira de clientes e história, mas que ainda não sabem se apresentar para o investidor. O investidor não compra apenas potencial. Ele compra previsibilidade, governança, números organizados e capacidade de execução.” **João Kepler**, CEO da Equity Group.

“O impacto da tarifa de 25% imposta pelos Estados Unidos sobre a economia brasileira deverá ser limitado, com estimativas de impacto real apontando para um recuo de apenas 0,1% a 0,2% no PIB. Esse dano é contido porque setores de peso, como o agronegócio e a aviação, foram isentos da medida, restringindo o alvo aos manufaturados, que somam cerca de US\$ 15 bilhões.” **Cassio Viana de Jesus**, diretor de Investimentos e Negócios da Pilar Capital.

“A pressão financeira continua disseminada entre diferentes atividades econômicas. Ainda que alguns segmentos apresentem maior participação nos pedidos de recuperação judicial, o elemento comum permanece sendo um ambiente de crédito mais seletivo, custos financeiros elevados e maior dificuldade de preservar fluxo de caixa. Esse conjunto de fatores reduz a capacidade de adaptação das empresas diante da desaceleração da atividade econômica.” **Camila Abdelmalack**, economista-chefe da Serasa Experian.



RICARDO MATSUKAWA/SERASA/DIVULGAÇÃO/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Entre as infinitas qualidades de Jesus, está a sinceridade: “Mentira nenhuma foi achada em sua boca” (1Pd 2,22). Quando Pilatos lhe perguntou: “Tu és o Rei dos judeus?”, Jesus, o Mestre dos mestres, respondeu sem hesitar: “Tu o dizes” (cf. Lc 23,3). A partir do exemplo de Cristo, avalie suas atitudes e verifique se está sendo autêntico em todos os momentos.

Meditação

Sempre que for preciso tomar uma decisão, tenha a sabedoria e a firmeza de fazê-lo.

Confirmação

“Seja o vosso sim, sim, e o vosso não, não. O que passa disso vem do Maligno” (Mt 5,37).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Imaginem o estado de espírito das populações atingidas pelas enchentes de 2023 e 2024. Agora veio outra cheia para muitos no Interior. No Rio Grande do Sul, tem que ser super-herói para segurar a barra.



TÂNIA MEINERZ/JC

Falta de consideração

Lembram quando se usava esta expressão? Hoje, são tantas as faltas de consideração cidade afora que ela se tornou obsoleta pela inutilidade em empregá-la. E além do abuso dos patinetes elétricos em Porto Alegre, há a questão do miserável estado das calçadas na cidade. É outra guerra perdida.

Ó vós que entraís

O futuro governador do Rio Grande do Sul, que assumirá em 2027, pode ser comparado a alguém que entra em um banco para abrir uma linha de crédito e, antes que ele possa falar, o gerente já vai alertando.

- O senhor já deve R\$ 120 bilhões. E estou vendo que o saldo da sua conta corrente está negativa em R\$ 4,8 bilhões, tem que pagar essa parte até dezembro. E fim de papo.

Reverência merecida

Ao abrir o painel com os pré-candidatos ao Senado Federal ontem, o editor-chefe do Jornal do Comércio, Guilherme Kolling - que mediou o debate no Tá na Mesa -, quebrou o protocolo para lembrar o jornalista Carlos Bastos, falecido na véspera. O público presente na Federasul imediatamente deu uma forte salva de palmas para homenagear Bastos, que cobriu a política gaúcha por sete décadas.

De mal a pior

O Brasil despencou para o 69º lugar no ranking de produção industrial em uma lista de 90 países. Não se culpe Donald Trump, porque vamos mal nessa parada há dois anos, quando ocupávamos a 33ª posição. Tributação, juros e falta de abertura comercial são nossos vilões. Também, pudera. Só em três anos e meio comandando a economia, Fernando Haddad (PT) criou ou aumentou impostos 28 vezes. Todos nós trabalhamos para o governo, cujo apetite por ganância é monstruoso.

Fala o leitor

Ruy Walberto Simon: "Me pergunto o que a China fará se o Brasil não exportar mais carne além da cota, negando-se a se sujeitar a uma tarifa excedente. Bem, parece simples: impor uma cota de importação de veículos elétricos, tributando igualmente em 67% o que exceder".

O amigo Trump

Várias pesquisas feitas nas últimas semanas sugerem que a melhora na avaliação da gestão de Lula (PT) coincide com o noticiário envolvendo os tarifas de Donald Trump. Então, sim, o presidente americano influi nas eleições brasileiras.

Desafio para a medicina

Segundo a Organização Mundial da Saúde, os cânceres detectados entre 1990 e 2019 aumentaram 24% em nível mundial entre pessoas com menos de 50 anos. A questão é se os diagnósticos ficaram mais precisos ou é isso mesmo.

Embaixador da vertical

O Hospital Moinhos de Vento (HMV) é o novo embaixador da vertical Lide-RS Saúde e Bem-estar, do Lide - Grupo de Líderes Empresariais. A instituição assume a curadoria temática do segmento, que passa a ser presidido pelo CEO do HMV, Mohamed Parrini.

Quem ganha, quem perde

A Petrobras não pode se queixar da fase 2 da guerra do Irã. A entrada dos houthis no conflito levou o preço do barril do petróleo para a casa dos US\$ 90. A estatal refina 70% do produto a um custo de US\$ 60 o barril. Em bolsa já rendeu 40% neste ano.

De novo os defensivos

Com a entrada da safra da noz pecã, robustecida por novos pomares e safra menor nos Estados Unidos e México, parecia que estava tudo azul para os exportadores da fruta com destino europeu. Parecia. Regras fitossanitárias da União Europeia botaram água no chope.

Cozinhando para o patrão

O 1º Festival do Fondue de Gramado, que ocorre a partir de amanhã até 2 de agosto, promove votação para escolher os melhores restaurantes de fondue da cidade.

Fondue é aquela comidinha que você dá uma folga para a cozinha, prepara sua própria refeição, paga para o dono do restaurante como se tivesse comido um boi inteiro e sai cheirando a fritura.

Semana do

GENÉRICO

PanVel

ATÉ

80% OFF

PanVel

A rotina que faz bem

Baixe o app e confira.

Ofertas válidas de 20 a 26/07/2026 ou enquanto durarem os estoques.

/ PALAVRA DO LEITOR

Viaduto da Conceição

As pichações tomaram conta dos prédios ao longo do Viaduto da Conceição em Porto Alegre, tornando-se parte da paisagem da região (Começo de Conversa, edição de 17/07/2026). É fácil resolver essa situação se determinarem multa de R\$ 500,00 para pichação e mais a limpeza. Se descartar lixo em lugar inadequado, R\$ 500,00 de multa; jogou papel de bala ou toco de cigarro no chão, R\$ 30,00; depredou árvores, praças e outros locais, R\$ 500,00 mais o reparo. Duvido que em pouco tempo não melhoraria. Neste País onde a educação não existe, só funcionará quando sentirem no bolso. (Luis Fernando Ruschel)



Viaduto da Conceição II

Fico surpreso com a falta de efetivo para a Guarda Municipal coibir esse tipo de atitude. Porto Alegre é a capital mais abandonada da Região Sul. (Vinicius Zan)

Viaduto da Conceição III

O que sobra para a avenida Mauá, com prédios de mais de dez andares totalmente pichados? É o portão de entrada de Porto Alegre e a impressão que dá é de decadência da cidade e dos poderes públicos. (Ivan Vigna)

Viaduto da Conceição IV

Sugiro que alguma empresa disponibilize tintas e materiais de pintura, enquanto o pessoal ligado ao grafite urbano poderia elaborar uma arte nas fachadas dos prédios voltados para aquela via. (Marcelo Peruffo)

Viaduto da Conceição V

Nessas superfícies poderia ser feita uma arte, tipo mega grafite de uma tropa de cavalos correndo ao pôr-do-sol gaúcho. Viria até gente de fora tirar “selfie”. Sugiro a campanha de substituir lixo de pichação por arte real em grafite de alto nível. (João Mauricio Hack)

Animais em shoppings

Após a liberação para animais circularem em shopping centers, não é raro relatos de frequentadores dos estabelecimentos comerciais que se deparam com urina nos corredores (JC, 20/07/2026). Na minha opinião, shopping não é lugar para cachorro. Entendo que alguns são acostumados a esse tipo de ambiente, mas isso não muda o fato de que é um espaço fechado, cheio de pessoas, barulho, cheiros e estímulos. Se o tutor decide levar o cachorro, então deveria ser obrigado a limpar a urina ou qualquer sujeira que ele fizer. É óbvio que, em algum momento, o animal vai precisar fazer as necessidades. Parece que, às vezes, tratam os cães como se fossem pessoas passeando no shopping. Acredito que lugar de cachorro é na grama, nos parques, nas praças, nas calçadas durante um passeio, e não dentro de um centro comercial. (Patrícia Orlandi)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

RS um novo Nordeste?

Antonio Augusto d’Avila

A narrativa corrente é de que as secas da Região Nordeste são fenômenos naturais. No entanto, frente à vastidão do território, por que ela teria sido habitada pelos povos originários por milênios? E qual a razão do deslocamento forçado de aproximadamente 5 mil índios do interior para o litoral em busca de alimentos em 1583 e de ter havido a extinção de várias tribos e invasões de fazendas por grupos famintos na década de 1720?

A história revela que o cultivo da cana-de-açúcar e a instalação de engenhos ganharam força a partir de 1530. Na década de 1580, com mais de 500 engenhos, o Brasil já era o maior exportador mundial de açúcar, centrado na Capitania de Pernambuco, a mais rica entre as demais. Porém, esses engenhos exigiam muita lenha como combustível, obtida integralmente na própria região, muitos escravos e animais de tração. A pecuária passou a competir com as lavouras de cana e as fronteiras agrícolas tiveram grande expansão.

Os primeiros relatos de secas localizadas datam da década de 1550, mas aquelas que se estenderam por partes significativas da Região só foram identificadas a partir da metade do século XVII. Entre outras, a Grande Seca, ocorrida entre 1877 e 1879, ceifou a vida de mais de 600 mil residentes na área e provocou o êxodo de cerca de 200 mil para outros Estados. Impressionante foi a

escalada das secas ao longo do tempo: 4 secas no século XVI, 6 no século XVII, 14 no século XVIII, 13 no século XIX e 18 no século XX.

Frente a tudo isso, quais as providências tomadas? Foram construídos mais de 3.000 açudes particulares na Paraíba e no Rio Grande do Norte até 1909. Depois, órgãos federais foram criados com essa missão e mais de 300 grandes açudes foram construídos. Ou seja, em sua ampla maioria, ações paliativas.

Aqui no Estado, as catástrofes climáticas se abatem cada vez com mais frequência e intensidade. O bioma Pampa é o mais devastado entre os demais biomas do Brasil. Como exemplo, a região de Bagé sofre com problemas hídricos, pelo menos, há 40 anos. No entanto, não temos um vigoroso projeto de conservação e regeneração das matas ciliares, essenciais para o efetivo enfrentamento tanto na questão das secas como das enchentes e, também, do assoreamento de nossos rios. E isso é um escândalo e uma irresponsabilidade para com as futuras gerações.

No Estado, as catástrofes climáticas se abatem cada vez com mais frequência

Economista

O papel do rádio no período eleitoral

Roberto Cervo Melão

Em períodos eleitorais, a informação assume um papel ainda mais importante na vida da sociedade. Com a circulação crescente de conteúdos e diferentes fontes de informação, garantir acesso a informações confiáveis é essencial para que os cidadãos possam acompanhar propostas, avaliar cenários e participar das decisões que impactam suas comunidades.

É nesse momento que a força do rádio se evidencia: pela capacidade de informar com proximidade, credibilidade e conexão com as comunidades. Presente em diferentes regiões do País, especialmente no interior, as emissoras levam informação acessível e conectada à realidade local, mantendo o rádio como referência para milhões de ouvintes.

Durante as eleições, essa proximidade ganha ainda mais relevância. As emissoras locais contribuem para ampliar o debate público, dando espaço a temas que fazem parte do cotidiano das comunidades e aproximando os eleitores de assuntos que impactam suas vidas, como saúde, educação, segurança, infraestrutura e desenvolvimento regional.

Ao traduzir temas muitas vezes complexos para a realidade de cada município, o rádio também contribui para que o eleitor compreenda de forma mais clara como as decisões políticas podem influenciar seu cotidiano e a vida da comunidade.

Ao mesmo tempo, o período eleitoral exige responsabilidade e atenção às regras que orientam a cobertura. O compromisso com a imparcialidade, a transparência e a qualidade da informação é fundamental para preservar a credibilidade construída pelo rádio ao longo de sua história.

Esse cuidado reforça uma das principais características do rádio, que é a confiança. Em um ambiente de rápida circulação de informações, contar com profissionais e veículos comprometidos com a apuração dos fatos é essencial. Ainda assim, as emissoras acompanham as transformações da comunicação, ampliando sua presença digital e combinando a tradição da transmissão sonora com novos formatos de interação.

Nas eleições, como em todos os momentos, o rádio mantém sua essência de informar, aproximar pessoas e fortalecer a participação da comunidade. Mesmo diante das transformações do cenário político e tecnológico, segue como um instrumento fundamental para a democracia, levando informação de qualidade a diferentes públicos e regiões.

Presidente do Sindicato das Empresas de Rádio e Televisão do Rio Grande do Sul (SindiRádio)



minuto VAREJO

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Sindilojas RS
Porto Alegre

Consultor mostra como lojas vão sobreviver

No programa semanal da coluna, Fritsch projetou “ciclo de enxugamento” e disse que segredo é saber atrair clientes

“O lojista tem de começar a pensar com uma frase na parede: ‘Como faço o cliente escolher minha loja e não o meu concorrente?’” A provocação foi lançada pelo consultor Xavier Fritsch, durante o programa semanal da coluna no YouTube (canal do JC) e Spotify (podcast do Minuto Varejo). O Estado registra corte de pontos físicos, como fez a Delta-sul, que fechou lojas sem retorno. Negócios menores também estão saindo de cena. Não é um movimento novo, mas ganhou mais tração em 2026. Fritsch, no vídeo que já está disponível, lis-

tou juroz altos, endividamento, concorrência de plataformas online e “inércia de lojistas locais” como causas da redução de pontos. “Estamos no ciclo de enxugamento de lojas. A boa notícia é que vão ficar menos competidores que só atrapalham”, diagnostica o consultor. “Quem conseguir ficar vivo e rentável até o final de 2027 vai ter menos concorrentes e ambiente melhor para trabalhar”, endereça Fritsch.

De Santa Maria, o presidente do Sindilojas Região Centro, Ademir da Costa, entrou no programa na esquina das ruas

Dr. Bozzano (calçadão) e Flórida no Peixoto, em frente ao ponto onde foi fechada filial da Gang, após mais de 40 anos no local. A saída de cena de ponto físico da marca de moda jovem é decisão do grupo Lins Ferrão, dono da Lojas Pompéia. A Gang vai virar seção dentro da Pompéia. Costa diz que já tem nova operação se preparando para entrar no local. “Mais concorrência (dois shoppings abriram em 10 anos na cidade) e aluguel caro impactam o varejo. Mas tem lojista que ainda não está usando a digitalização no negócio”, adverte o dirigente.



PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Especialista listou motivos para onda de fechamento de pontos físicos

Assista: cobertura completa cinco anos com notícias diárias do setor



Conteúdo multimídia leva novidades para lojistas e consumidores

O Minuto Varejo completa no domingo cinco anos de cobertura diária de notícias do setor, levando novidades, inovações, conjuntura e movimentações de marcas e operações varejistas.

A colunista Patrícia Comunello, jornalista especializada em economia, comanda a produção, edição e as postagens multimídia nas plataformas digitais do Jornal do Comércio, redes sociais,

YouTube e Spotify e cobertura nacional e internacional.

O trabalho aposta em cinco linhas: novidades que impactam o setor e público, material multimídia, notícias de eventos no Brasil e exterior, inovações e referência para empreendedores navegarem em meio a mudanças cada vez mais aceleradas. Pelo QR Code ao lado, assista ao vídeo com o recado da colunista.



No Ponto

▶ O **Tchê Ofertas** firmou parceria com o Beto Carrero World, em Santa Catarina, para oferecer descontos a quem for à atração. O Tchê Ofertas tem mais de 200 mil inscritos. O desconto será de 10% na compra de passaportes. O Beto Carrero World fará aporte de R\$ 2 bilhões em expansão. O site atua há mais de 15 anos com ofertas de gastronomia, lazer, entretenimento e hospedagem.

▶ O **Iguatemi POA** tem campanha para o Dia dos Pais. Até 11 de agosto, gastos a partir de R\$ 400,00 concorrem a três iPhones Pro Max 256 GB e 50 vales de estacionamento para uso até o final do ano.

▶ O **SindilojasPOA** projeta receita de R\$ 221 milhões para o setor em pesquisa sobre o Dia dos Pais, alta de 15,1% frente a 2025. A intenção de comprar presentes recuou, passando de 57,2% (ano passado) para 51,9% agora, com gasto médio de R\$ 383,10 (mais de um presente), 12% acima do ano passado. Na escolha da loja, bom atendimento (35,3%), valor acessível (33,3%) e condições

de pagamento (13,7%) são os fatores que mais estimulam o retorno ao ponto. A loja física deve ser destino de 76,5% dos entrevistados.

▶ O **BarraShoppingSul** estreou ontem o Barra Studio, dentro da campanha Now! New Barra, para a geração Z. O ambiente, com 15 espaços, poderá ser usado por lojistas, influenciadores e clientes para produção de conteúdos digitais. Fica perto da futura Youcom no piso Guaíba.

▶ A **Loja Tela**, iniciativa do Sebrae-RS que fica no 3º piso do Praia de Belas Shopping, ganha amanhã novo elenco de marcas de produtos autorais. O modelo de loja é inédito no Brasil.

▶ O **Café da Catedral**, na Catedral Metropolitana, está abrindo de terças (novidade) a domingos e mais tempo, das 11h às 20h.

▶ O **Prataviera Shopping**, em Caxias do Sul, agora tem unidade do Divino Açaí.

▶ O **Bourbon Teresópolis** teve a estreia do Da Terra Grill.



BARRASHOPPINGSQL/DIVULGAÇÃO/JC

Studio Barra tem 15 espaços para produção de conteúdo digital



A saúde do seu time é a melhor estratégia.

Associado Sindilojas POA tem **descontos exclusivos em planos Unimed.**

Acesse o site e descubra todos os benefícios:



Sindilojas RS
Porto Alegre



Opinião Econômica

Lorena Hakak

Doutora em economia e professora da FGV. Atua como presidente da GeFam (Sociedade de Economia da Família e do Gênero)



Retrocessos na proteção à infância

Caso na França expõe o risco de crianças fora da escola ficarem invisíveis ao sistema

Um menino de 9 anos foi mantido pelo pai dentro do carro da família, na cidade francesa de Hagenbach, por mais de um ano. Segundo reportagem do UOL, a escola “arquivou o seu processo” ao ser informada pela família de que ele seria escolarizado de outra forma. Nesse contexto, seria necessário o acompanhamento do serviço social, o que não ocorreu. A saída da criança da escola contribuiu para torná-la invisível ao sistema e, consequentemente, mais exposta à violência.

Apesar de o caso ter ocorrido na França, os números de violência interpessoal contra crianças de 0 a 14 anos no Brasil são elevados. Segundo dados do Sinan (Sistema de Informação de Agra-

vos de Notificação) do Ministério da Saúde, em 2025, foram reportados quase 50 mil casos. Entre 2009 e 2025, quase 68% dos casos ocorreram no domicílio. Médicos e professores, que mantêm contato mais direto com as crianças, conseguem perceber quando há algo errado. A escola, nesse sentido, torna-se não apenas um lugar de aprendizagem e socialização, mas também um espaço seguro.

Essa situação acende um sinal de alerta sobre o projeto de lei do deputado federal Lincoln Portela (PL - MG), aprovado na Câmara e atualmente em tramitação no Senado, que regulamenta o homeschooling (educação domiciliar). O projeto estabelece

que a educação domiciliar seja realizada sob a responsabilidade dos pais ou responsáveis, sem romper o vínculo do estudante com o sistema de ensino. Para isso, a criança ou adolescente deve permanecer matriculado em uma instituição de ensino, que acompanhará sua aprendizagem, enquanto o poder público continuará responsável pela supervisão de seu desenvolvimento educacional. O projeto não especifica como será realizada essa supervisão nem seu custo.

Se, com as crianças na escola, os desafios para o aperfeiçoamento da aprendizagem já são enormes, imagine à distância. Podemos esperar um aumento da desigualdade na aprendi-

zagem. Além disso, há estudos nos EUA, onde essa modalidade de ensino é permitida, que mostram que, apesar dos esforços de alguns estados para aumentar a proteção às crianças no homeschooling, tais iniciativas não foram bem-sucedidas.

Ademais, especialistas alertam que a redução das interações sociais e do contato com diferentes perspectivas pode prejudicar o desenvolvimento socioemocional das crianças e dificultar a aquisição de competências e habilidades fundamentais para a convivência em sociedade.

Outro sinal de alerta foi a sustação, pelo Senado Federal, da Resolução n.º 258/2024 do Conanda (Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente). Essa resolução estabelecia diretrizes nacionais para o atendimento a crianças e adolescentes vítimas de violência sexual que precisavam de acesso ao sistema de saúde para realizar o

aborto legal. O Senado tem todo o direito de sustar a resolução. O problema é que, até o momento, não foi estabelecida, em seu lugar, uma nova diretriz nacional com a mesma abrangência para o atendimento a crianças e adolescentes vítimas de violência sexual.

A gravidez de menores, principalmente de meninas de até 14 anos, muitas vezes é descoberta tardiamente, e um protocolo que agilize o acesso ao aborto legal pode reduzir riscos e traumas. Na contramão da legislação em vigor desde 1940, o PL 1.904/2024 prevê a aplicação das penas do homicídio simples aos abortos realizados após 22 semanas de gestação, o que pode afetar particularmente meninas vítimas de violência sexual.

A legislação deve ser aperfeiçoada para se tornar um melhor instrumento de proteção às crianças e adolescentes. Precisamos avançar e não retroceder.



Tá com crédito

Soluções de crédito com ótimas taxas.*

Vai investir na sua empresa? Conte com crédito Banrisul.

*Sujeito a análise de crédito.

Saiba mais:




Audiência sobre concessão da Malha Sul férrea em Porto Alegre será na Fiergs

/ LOGÍSTICA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Depois de um encontro realizado em 16 de julho, em Brasília, mais três sessões da audiência pública para discutir a nova concessão da Malha Sul ferroviária serão realizadas em Curitiba (PR), Florianópolis (SC) e Porto Alegre. Na capital gaúcha, a reunião ocorrerá no próximo dia 29, às 9h, na Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs).

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) divulgou nesta quarta-feira o local do debate. Antes da sessão no Rio Grande do Sul, haverá um encontro no Paraná, na próxima segunda-feira (27), e, posteriormente, em 31 de julho, haverá um evento em Santa Catarina.

A audiência, de acordo com a ANTT, tem como objetivo tornar públicas e receber sugestões e contribuições para as minutas do edi-



Primeiro evento ocorreu em 16 de julho em Brasília; próximos acontecem no Paraná, Rio Grande do Sul e em Santa Catarina

tal e do contrato de concessão. A agência reguladora, em nota, detalha que durante a primeira sessão, realizada na capital federal, foram apresentadas as propostas que preveem a reconfiguração da Malha Sul em três corredores ferroviários independentes, que somam mais de 4,2 mil quilôme-

tros de vias em operação. Esses trilhos encontram-se predominantemente nos estados da Região Sul do País e uma pequena parte em São Paulo.

Segundo a ANTT, a divisão em três segmentos considera as características operacionais e econômicas de cada trecho. Apesar

desse escopo original, o secretário nacional de Transporte Ferroviário, Leonardo Ribeiro, afirmou, durante recente reunião-almoço promovida pela Federasul, que se for apontada como melhor alternativa uma concessão em um único bloco, essa opção poderá ser avaliada.

As contribuições para a nova concessão da Malha Sul seguem abertas até o dia 10 de agosto. Para os interessados em participar, basta acessar o portal ParticipANTT. A atual concessão, que hoje é de responsabilidade da empresa Rumo, se encerra em fevereiro do próximo ano.

REBECCA OMENA/COMUNICAÇÃO ANTT/C



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. www.jornaldocomercio.com/agro



Noz-pecã busca retomar o mercado externo

Setor recupera a produção, mas instabilidade internacional leva compradores a adiar novos contratos

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

A cadeia brasileira da noz-pecã recuperou a produção em 2026 após dois anos difíceis, mas encontra um cenário internacional que tem dificultado a concretização de novos negócios. Embora clientes internacionais continuem procurando fornecedores brasileiros e solicitando cotações, a instabilidade geopolítica, as incertezas tarifárias e mudanças regulatórias em mercados importantes têm levado muitos importadores a adiar decisões de compra.

Segundo o presidente do Instituto Brasileiro de Pecanicultura (IBPecan), Claiton Wallauer, o problema não está na falta de demanda pelo produto, mas na dificuldade de transformar consultas comerciais em contratos. “As pessoas têm interesse, têm clientes lá fora que fazem cotação. Mas muitas vezes o cliente não bate o martelo, não fecha”, afirma.

O momento é especialmente sensível porque o setor volta a contar com maior disponibilidade de produto. A safra já colhida deve fechar entre 6,5 mil e 7 mil toneladas em 2026, embora os números finais ainda estejam sendo consolidados. O volume representa uma recuperação após os impactos das enchentes de 2024, que comprometeram 80% da produção gaúcha, e de uma safra de 2025, ainda marcada pela reconstrução da atividade, alcançando 5,2 mil toneladas.

Hoje, cerca de 80% da produção nacional de noz-pecã está concentrada no Rio Grande do Sul. O consumo interno é estimado entre 4 mil e 5 mil toneladas anuais, deixando um excedente potencial para exportação próximo de 2 mil toneladas.

Entre os fatores que mais pesam sobre as vendas externas está o aumento dos custos logísticos provocado pelos conflitos no Oriente Médio. Segundo Wallauer,

os fretes marítimos subiram pelo menos 50% nos últimos meses.

Se alguns mercados enfrentam dificuldades, os Estados Unidos aparecem simultaneamente como oportunidade e fonte de incerteza. O país é o maior consumidor mundial de noz-pecã descascada e registrou produção abaixo do esperado no último ciclo, assim como o México. O cenário abriu espaço para consultas comerciais junto a fornecedores brasileiros.

Outro mercado relevante para o setor, a União Europeia passou a exigir parâmetros mais rigorosos para a importação de nozes. Segundo Wallauer, a mudança reduziu os limites permitidos para a presença de níquel nos produtos, dificultando o atendimento das exigências por exportadores de diferentes países.

O dirigente observa que as regras vêm sendo debatidas pelos países do bloco, com expectativa de revisão dos critérios. “Já a Rússia, considerada um



PAULO LANZETTA/EMBRAPA/DIVULGAÇÃO/JC

Meta é exportar 30% da produção, de cerca de 6,5 mil toneladas

mercado com potencial para a noz-pecã brasileira, continua impactada pelas restrições comerciais associadas à guerra na Ucrânia”, acrescenta. Com isso, três dos mercados considerados estratégicos pelo setor – Oriente Médio, União Europeia e Rússia – atravessam um período de maior complexidade para os exportadores.

Mesmo diante das dificuldades, o setor mantém a expectativa de ampliar a presença internacional nos próximos anos. Além do Brasil, Argentina e Peru figuram entre os principais produtores de noz-pecã da América do Sul, enquanto Paraguai e Uruguai ampliam gradualmente suas áreas cultivadas.

Ministro Elias Rosa vai se reunir com homólogo chinês para falar sobre carne bovina

O ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Márcio Elias Rosa, disse nesta quarta-feira, que deve se reunir, em agosto, na Índia, com o seu homólogo chinês para debater a exportação de carne bovina àquele país. Em entrevista, ele declarou que a cota de importação de carne afetou o mundo todo.

“Brasil vem negociando, ne-

gociando. Eu mesmo devo me reunir com o ministro de Comércio da China, na Índia, no começo do mês de agosto, vamos tratar de novo desse tema, a gente vem tratando, tratando desse tema”, afirmou.

Perguntado sobre as terras raras, ele declarou apenas que o País precisa legislar rapidamente o tema de uma forma que os acor-

dos fechados não discriminem nenhuma nação. A ideia é que os termos de um acordo com um país possam ser replicados a outros.

No final de junho, reportagem do Jornal do Comércio já alertava sobre o tema. Na época, a China já tinha absorvido cerca de 98% da cota de importação destinada ao Brasil para 2026, segundo estimativas do setor baseadas nos em-

barques já realizados e nas cargas em trânsito. O cenário já levou frigoríficos a reduzir ou interromper a produção destinada ao mercado chinês.

A cota estabelecida pela China para o Brasil em 2026 é de 1,1 milhão de toneladas. De janeiro a maio, segundo dados divulgados pelas autoridades chinesas, foram internalizadas 723,7 mil to-

neladas de carne bovina brasileira, o equivalente a 65,4% do volume autorizado.

Por fim, o ministro Elias Rosa foi questionado se os gastos públicos do governo federal não impactam na alta de juros por parte do Banco Central. O ministro disse que não, porque o gasto com responsabilidade traz desenvolvimento.

Índices da Pecuária

No mercado do boi gordo, os preços não apresentaram variação em relação à semana anterior. Mesmo com a entrada de carne oriunda de outros estados no RS, a escassez de animais no estado contribui para sustentar as cotações observadas. Além disso, o excesso de chuvas reforça essa sustentação, uma vez que dificulta o escoamento dos animais das propriedades.

No mercado do gado de reposição, observou-se retração nas cotações da maioria das categorias ao longo da semana, com exceção da terneira, que registrou valorização de 1,23%. As fortes chuvas e temporais no estado têm prejudicado a comercialização, levando muitos produtores a adiar a compra de animais para reposição. Como consequência, a demanda se enfraquece e as cotações mantêm tendência de queda nas demais categorias neste período.

ANÁLISE DO DIA 22 DE JULHO DE 2026

* Apuração válida para o período de 22/7 a 29/7

Terneira	+1,23%
Novilha (13-24 meses)	-6,9%
Terneiro	-1,2%
Novilho (13-24 meses)	-5,0%
Vaca de inverno	-4,6%

GADO GORDO

22/07/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R\$ 13,30	R\$ 26,00	R\$ 12,00	R\$ 23,50
MÉDIO	R\$ 12,90	R\$ 24,75	R\$ 11,50	R\$ 22,00
MÍNIMO	R\$ 12,50	R\$ 24,00	R\$ 11,00	R\$ 20,50

GADO DE REPOSIÇÃO

22/07/2026	TERNEIRA				NOVILHA				TERNEIRO				NOVILHO				VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria		
MÁXIMO	R\$ 16,12	R\$ 12,57	-	R\$ 13,52	R\$ 16,00	R\$ 12,38	-	R\$ 11,66	R\$ 10,51	-	R\$ 11,87	R\$ 11,66	R\$ 10,51	-	R\$ 11,87	R\$ 11,66	R\$ 10,51	-	R\$ 11,87	
MÉDIO	R\$ 15,53	R\$ 12,41	-	R\$ 12,72	R\$ 15,56	R\$ 12,18	-	R\$ 10,77	R\$ 10,23	-	R\$ 11,22	R\$ 10,77	R\$ 10,23	-	R\$ 11,22	R\$ 10,77	R\$ 10,23	-	R\$ 11,22	
MÍNIMO	R\$ 14,94	R\$ 12,24	-	R\$ 11,91	R\$ 15,10	R\$ 11,98	-	R\$ 9,98	R\$ 9,96	-	R\$ 10,56	R\$ 9,98	R\$ 9,96	-	R\$ 10,56	R\$ 9,98	R\$ 9,96	-	R\$ 10,56	

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | * Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ● Desceu

OVINOS

20/07/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 13,65	R\$ 11,56	R\$ 10,85
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 14,80	R\$ 12,73	R\$ 12,17
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 15,95	R\$ 13,90	R\$ 13,49

CORTES OVINOS

13/07/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 66,46	R\$ 69,90	R\$ 42,85	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 159,80	R\$ 87,94	R\$ 95,50	R\$ 74,91	R\$ 62,03	R\$ 30,01	R\$ 65,60
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 63,76	R\$ 29,90	R\$ 69,00

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Avanço das marcas próprias

As marcas próprias seguem ampliando participação no consumo do Brasil e já começam a influenciar a estratégia da indústria. Segundo a Associação Brasileira de Marcas Próprias e Terceirização, o segmento mantém trajetória de crescimento no país, acompanhando um movimento global em que esses produtos já representam mais de 30% das vendas em mercados europeus. No Brasil, a expansão é puxada por um consumidor mais sensível a preço e por empresas que buscam maior controle sobre margem e distribuição. Em 2025, esse avanço deixou de ser restrito ao varejo alimentar e passou a ganhar espaço em setores como construção civil, ferramentas e bens duráveis.

Quem imagina o futuro

Referência nacional em liderança, cultura organizacional e ambientes de alta performance, Cauê Oliveira será um dos palestrantes do Congregarh 2026, evento promovido pela ABRH-RS que será realizado nos dias 30 de setembro, 1 e 2 de outubro, no Centro de Eventos da Pucrs. Diretor de Educação Corporativa do Great Place to Work Brasil e autor de best-sellers, Cauê falará sobre confiança, protagonismo e desenvolvimento de lideranças.

Embratur faz chamada pública

Estão abertas as inscrições da chamada pública da Embratur para selecionar empresas e organizações que atuam na promoção, comercialização e fortalecimento da oferta turística brasileira para integrar a delegação da Agência na 43ª Convenção Global da International LGBTQ+ Travel Association (IGLTA). O evento será realizado entre os dias 17 e 21 de novembro, em Sevilha, na Espanha, reunindo destinos, empresas, compradores e lideranças do turismo LGBTQIA+ de diversos países.

A sustentabilidade em alta

As criações da designer e arquiteta Lisiara Simon, da Trino Design, estarão entre os destaques da Open Design Independente, que acontece nos dias 24 e 25 de julho, no Instituto Ling. Na mostra #OpenSelect, com o tema "Coração Latino", a profissional apresenta as peças Mancebo Brado, Luminária Em Flor e Mesa Flora, produzidas a partir de resíduos reciclados.

Sculpt lança novo produto

A consultoria estratégica Sculpt, sediada no Feevale Techpark, lançou o Blueprint de Crescimento, solução que combina metodologia própria e Inteligência Artificial para diagnosticar fatores que impactam o desempenho de empresas em apenas sete dias. A ferramenta analisa aspectos como posicionamento, marca, marketing, geração de demanda e liderança, entregando um diagnóstico com prioridades e recomendações para orientar decisões estratégicas.

Horário ampliado no Centro

O Café da Catedral ampliou a operação no Centro Histórico de Porto Alegre. A casa agora abre também às terças, das 11h às 20h, sempre que não houver eventos no Salão Nobre. A novidade inclui almoço em formato de combo por preço fixo, além do lançamento do Sabores da Catedral, experiência que permite explorar livremente o cardápio do chef Matheus Monteiro por até duas horas, também mediante valor fixo. Informações em @cafedacatedral

Histórias que emocionam

O Dia que impulsiona a economia e, sobretudo, uma das datas mais afetivas do ano, que é o Dia dos Pais de 2026, está próximo e movimentará também o setor de vinhos. A vinícola Don Giovanni lança sua campanha que chega pautada pela força das relações entre pais e filhos, buscando a emoção das histórias reais. Quem faz o convite para integrar a ação é Carolina Panizzi e Daniel Panizzi, da direção da DG. O público pode enviar vídeos pelas redes sociais em mensagem direta ao perfil da vinícola no Instagram.

Arayara aponta sacrifício ambiental no Baixo Jacuí

ONG destaca reflexos da atividade de mineração do carvão na região

GABRIEL SILVA/JC



Instituto, que defende transição energética sem participação do mineral, realizou workshop no Tecnopuc

/ MINERAÇÃO

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Em consequência dos reflexos que a mineração do carvão causa, o Instituto Internacional Arayara aponta a Região do Baixo Jacuí como a primeira zona de sacrifício ambiental do Rio Grande do Sul. O gerente de transição energética da entidade, John Fernando de Farias Wurdig, explica que esse conceito indica que a população, que reside próxima a essas áreas, faz um sacrifício devido aos impactos na saúde e no meio ambiente.

Uma das preocupações do Arayara concentra-se na operação da mina Arroio dos Ratos, que é administrada pela empresa Copelmi, na cidade de Arroio dos Ratos. Em ofício encaminhado na terça-feira para a Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), a ONG afirma que recebeu "inúmeras denúncias de moradores de Arroio dos Ratos preocupados com as inundações no município em virtude da possibilidade de refluxo/remanso das águas da zona de inundação do Arroio dos Ratos e a possibilidade de risco de inundação/alagamento ou rompimento do dique/dique-estrada da mina de carvão

da Copelmi e posterior inundação na vizinhança da zona urbana ao empreendimento, conforme já ocorreu em 2024 e 2025".

Em nota, a Copelmi responde que a mina Arroio dos Ratos opera em conformidade com as normas técnicas e legais aplicáveis. A companhia ainda ressalta que "causa muita surpresa que a denúncia faça referência à existência de um 'dique ou dique-estrada' na área do empreendimento, que poderiam romper em decorrência das chuvas, buscando atribuir-lhes influência sobre os eventos de inundação". A empresa afirma que a alegação é improcedente e salienta que a mina encerrou suas atividades no início deste ano e "como parte do Plano de Fechamento de Mina, todos os diques de proteção da operação do empreendimento (cava da mina e estação de tratamento de efluentes - ETE) e mesmo a estrada interna que a ONG denomina de "dique estrada", já foram removidos do local".

As acusações e críticas do Instituto Arayara foram apresentadas durante o workshop "O phase-out do carvão mineral para uma verdadeira transição justa, inclusiva e sustentável", realizado nesta quarta-feira (22), no Espaço Café Coworking, no Tecnopuc, em Porto Alegre. O ge-

rente de transição energética do Arayara lamenta que a iniciativa ocorra em um momento em que vários municípios gaúchos estão sendo atingidos por enchentes e chuvas intensas, além da formação de um Super El Niño. "Então, isso nos traz de novo o contexto da emergência climática e o Rio Grande do Sul como porta de entrada para esses eventos extremos", frisa Wurdig.

Sobre o Plano de Transição Energética Justa para as regiões carboníferas do Rio Grande do Sul (TEJ-RS) apresentado pelo governo gaúcho em junho, o ambientalista critica a falta de celeridade nas propostas divulgadas, que admitiram a possibilidade da operação de termelétricas a carvão no Estado por vários anos ainda. "Manter a atividade de mineração de carvão não é transição energética", enfatiza Wurdig.

Outro ponto que o integrante do Arayara levanta como motivo de preocupação é a informação de que a prefeitura de Candiota pretende investir cerca de R\$ 10 milhões na compra de um terreno para desenvolver um polo carboquímico no município. Procurada pela reportagem do Jornal do Comércio, até o fechamento desta matéria a prefeitura não se manifestou.

Governo anuncia R\$ 18,5 bi para auxiliar empresas afetadas pelo tarifaço dos EUA

Do total, R\$ 13,5 bilhões terão origem no Tesouro Nacional, enquanto R\$ 5 bilhões virão do BNDES

/ COMÉRCIO EXTERIOR

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou ontem R\$ 13,5 bilhões em ajuda a empresas afetadas pelo tarifaço imposto pelos Estados Unidos contra produtos brasileiros. Além dos recursos do Tesouro que serão destinados à nova etapa do plano Brasil Soberano, haverá aporte de R\$ 5 bilhões do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

O público-alvo do programa é composto por empresas afetadas pelas tarifas, pelos efeitos de conflitos internacionais na economia, por setores considerados pelo governo como estratégicos para a balança comercial e para as áreas de fertilizantes e minerais críticos e estratégicos.

Será a terceira fase do programa Brasil Soberano. Na mesma solenidade do anúncio, o presidente da República sancionou o projeto, derivado de uma medida provisória, que instituiu a segunda fase do projeto.

Na terça-feira, setores da economia afetados pelo tarifaço pediram à cúpula do governo a imposição de barreiras à importação de produtos chineses, ampliação de programas de crédito e negociações com os Estados Unidos para tentar reverter as taxas sem recorrer a medidas de reciprocidade.

O novo tarifaço imposto pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, começou a valer ontem. A nova taxa, anunciada na semana passada, é de 25%. Há uma lista de exceções com cerca de 2.100 itens que incluem carne, café, laranja e suco de laranja e partes para a fabricação de aviões, produtos importantes para a pauta exportadora brasileira.

O BNDES pediu ao Ministério da Fazenda a liberação de R\$ 7,25 bilhões extras para reforçar as linhas de crédito criadas pelo governo federal para reduzir os efeitos do tarifaço.

Segundo o banco, as linhas permitem financiar até 100% dos investimentos, com prazo de pagamento de até 20 anos e carência de até quatro anos, no caso de projetos de investimento. As taxas de juros variam conforme a modalidade e o perfil da empresa, mas o banco estima custos finais entre 7,9% e 13,5% ao ano



Presidente assinou medida provisória com nova etapa do programa ontem

para investimentos e de 10,2% a 15,7% ao ano nas operações de capital de giro.

A nova etapa do programa Brasil Soberano está contida em uma nova medida provisória, que foi assinada por Lula nesta quarta-feira. Beneficia empresas de setores como aço, alumínio, automóveis, móveis, máquinas e equipamentos, calçados, papel, açúcar, entre outros.

O Plano Brasil Soberano é um programa de crédito criado em 2025 pelo governo federal para ajudar empresas brasileiras afetadas pelo tarifaço imposto pelos Estados Unidos e os impactos da guerra no Oriente Médio.

Em 2026, foram disponibilizados R\$ 21 bilhões em financiamentos, sendo R\$ 15 bilhões com recursos do Tesouro, pelo Fundo de Garantia à Exportação (FGE) e outros R\$ 6 bilhões pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). No ano anterior, 2025, foram R\$ 16 bilhões. O programa oferece quatro modalidades de crédito.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

31/07	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1ª quinzena mês atual (15/07/2026)
31/07	IRRF	Ganhos de capital na alienação de bens e direitos, de fato gerador de Mês Anterior (30/06/2026)
31/07	IRRF	Ganhos líquidos em operações em bolsa, de fato gerador de Mês Anterior (30/06/2026)
24/07	IPI	Automóveis, de fato gerador de Mês Anterior (30/06/2026)
24/07	PIS/Pasep	Folha de salários, de fato gerador de Mês Anterior (30/06/2026)
24/07	PIS/Pasep	Faturamento, de fato gerador de Mês Anterior (30/06/2026)



tecmasul®

51 3373.5509

f @tecmasulrs

www.tecmasul.com.br



Multifuncionais color
as melhores do mercado
em **rapidez** e **economia**.

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Larros - 1933

Jornal do Comércio

Filiado **ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas
Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp: 

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails
(51) 3213.1362

Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



Empresas ainda são reativas em segurança

O cenário de cibersegurança nas organizações brasileiras revela uma aparente contradição. Ao mesmo tempo em que há confiança nos investimentos atuais, cresce de forma significativa o direcionamento de recursos para resposta a incidentes, indicando um modelo ainda reativo diante de ameaças cada vez mais sofisticadas.

Dados do CIO Report 2026, realizado pela Logicalis, empresa global de soluções e serviços de tecnologia da informação e comunicação, em parceria com a Vanson Bourne, mostram que 72% das empresas brasileiras aumentaram o orçamento para remediação pós-incidente ou pagamentos relacionados a ataques, enquanto 28% não observaram essa elevação.

Mundialmente, o movimento se repete, com 68% confirmando o aumento do orçamento para remediação.

“O retrato da cibersegurança no Brasil e no mundo é, acima de tudo, paradoxal. Há avanço, investimento e conscientização. Mas também há sinais de que muitas organizações ainda são orientadas pela resposta ao inci-

dente e não pela antecipação da ameaça”, analisa o líder de cibersegurança da Logicalis Brasil, Tiago Matias. “Em um ambiente onde ataques são cada vez mais automatizados, sofisticados e imprevisíveis, essa diferença deixa de ser operacional e passa a ser estratégica”, acrescenta.

Paradoxalmente, 66% das organizações afirmam que seus orçamentos são suficientes para atender às necessidades críticas de cibersegurança. A leitura combinada desses dados expõe um desalinhamento estrutural. Há recursos, mas sua alocação ainda parece privilegiar o pós-ataque.

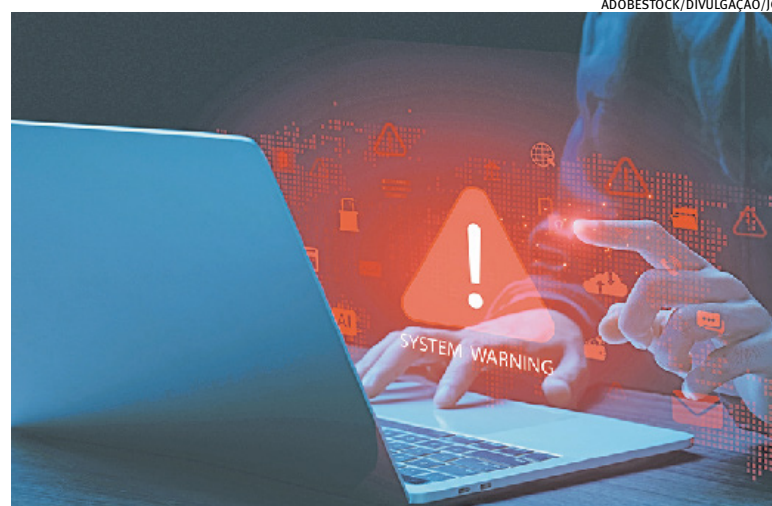
No campo operacional, o Brasil demonstra evolução relevante, embora com lacunas importantes. 58% das empresas realizam pentests regularmente, reforçando uma cultura de validação contínua de prevenção de vulnerabilidades.

No entanto, 40% ainda não executam testes de intrusão de forma consistente e 2% não souberam responder, abrindo espaço para riscos evitáveis. Essa assimetria evidencia que, apesar da conscientização crescente, a

disciplina operacional ainda não é homogênea, fator crítico em um ambiente onde ameaças evoluem em velocidade exponencial.

A escassez de profissionais especializados segue como um dos principais gargalos. Em resposta, 94% das organizações no Brasil já adotaram medidas para mitigar o problema, priorizando contratação baseada em habilidades, treinamentos e certificações. O dado revela uma mudança estrutural no mercado. Mais do que tecnologia, cibersegurança tornou-se uma disputa por capital humano qualificado.

Essa transformação também se reflete nas estratégias de contratação. Empresas ampliam o funil de talentos e revisitam paradigmas tradicionais: 58% apostam no desenvolvimento de programas de reentrada profissional e na criação de trajetórias para profissionais que buscam uma segunda carreira em cibersegurança. Outras 56% recorrem à oferta de incentivos financeiros para colaboradores que identificam e evitam proativamente ataques cibernéticos e apenas 6% não possuem planos estruturados, indicando que a pauta de ta-



CIO Report foi realizado pela Logicalis e Vanson Bourne

lentos já é consenso no setor.

Olhando para o futuro, no campo da computação quântica aplicada à cibersegurança, o Brasil ainda apresenta um nível de preparação limitado. 47% das companhias dizem que possuem estratégias mais maduras, 44% estão em estágio parcial e 9% ainda não abordaram o tema. Na prática, 52% das organizações não estão totalmente preparadas para esse cenário, o que pode representar um risco relevante no médio prazo.

Apesar das tensões estrutu-

rais, a percepção geral sobre a eficiência dos investimentos é positiva: 66% discordam de que não extraem valor das soluções, 63% discordam de que os sistemas de aplicação de patches de segurança são complexos demais e 58% rejeitam a ideia de que há um investimento exagerado em soluções subutilizadas.

O estudo entrevistou 1 mil profissionais de negócios e TI na EMEA (Europa, Oriente Médio e África), APAC (Ásia-Pacífico) e Américas. Foram ouvidos 100 executivos no Brasil.

Eve avança na estratégia global de certificação do Eve 100

A brasileira Eve Air Mobility anunciou mais dois avanços no processo de certificação do Eve 100, aeronave elétrica de decolagem e pouso vertical (eVTOL).

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) abriu uma consulta setorial com revisão dos critérios de aeronavegabilidade da aeronave, enquanto a Eve protocolou junto à Agência Europeia para a Segurança da Aviação (EASA, na sigla em inglês) o pedido para iniciar o processo de validação do Certificado de Tipo.

Os dois marcos reforçam o avanço da estratégia global de certificação da Eve e revelam a atuação coordenada que a empresa vem tendo junto às principais autoridades aeronáuticas, incluindo Brasil, Estados Unidos e Europa, com o objetivo de apoiar futuras operações internacionais.

A publicação dos critérios revisados representa mais uma etapa relevante rumo à certificação de tipo do Eve 100. A consulta permanecerá aberta para contribuições até 18 de agosto. Após

isso, a ANAC analisará as contribuições recebidas e avaliará possíveis aperfeiçoamentos dos critérios propostos.

Os critérios revisados sucedem a primeira versão publicada pela ANAC em novembro de 2024 e incorporam o alinhamento com abordagens internacionais de certificação, incluindo as diretrizes da Administração Federal de Aviação dos Estados Unidos para aeronaves de sus-

tentação por potência.

“Esses passos fortalecem ainda mais nossa trajetória rumo à certificação de tipo e apoiam nossa estratégia de levar o Eve 100 aos principais mercados globais”, afirma Johann Bordaís, CEO da Eve.

A Eve formalizou o pedido de certificação de tipo do eVTOL junto à ANAC em fevereiro de 2022, dando início ao processo de certificação da aeronave.



Empresa atua de forma coordenada com autoridades aeronáuticas

AMD e Anthropic anunciam parceria estratégica

A AMD e a Anthropic anunciaram uma parceria estratégica para implantar até 2 gigawatts de GPUs AMD Instinct da MI450 Series em soluções em escala de rack AMD Helios, com a implantação do primeiro gigawatt começando no primeiro semestre de 2027. A Anthropic está expandindo sua infraestrutura de computação para atender a demanda pelo Claude, e sua adoção do AMD Helios em escala de gigawatts representa mais um passo importante nesse movimento. Além disso, a AMD e a Anthropic estão iniciando uma colaboração de engenharia para usar o Claude no desenvolvimento acelerado do software da AMD. Especificamente, as equipes usarão o Claude para otimizar cargas de trabalho para as GPUs AMD Instinct e acelerar o desenvolvimento do software ROCm. A AMD também adotará o Claude de forma ampla em suas equipes de engenharia e desenvolvimento

de produtos.

A AMD se comprometeu a realizar um investimento estratégico de capital (equity) de até US\$ 5 bilhões na Anthropic no futuro.

“Esta colaboração une a liderança da Anthropic em IA de fronteira com toda a força da computação de alto desempenho da AMD. Juntos, aceleraremos a adoção da IA em escala e estabeleceremos o Helios como uma das principais plataformas para a próxima geração de infraestrutura”, projeta a Dra. Lisa Su, presidente e CEO da AMD.

Ao combinar uma implantação em escala de gigawatts e a colaboração de engenharia, a meta é construir uma base de longo prazo para acelerar o desenvolvimento e a implementação da infraestrutura de IA de próxima geração.

“O acesso à computação é fundamental para manter o Claude na fronteira da tecnologia”, afirma Tom Brown, Chief Compute Officer da Anthropic.

economia

GM já fabricou 5 milhões de veículos em Gravataí desde 2000

Produção foi impulsionada por novo modelo, o Sonic, que chegou ao mercado em maio

/INDÚSTRIA

Ana Stobbe, de Gravataí
ana.stobbe@jcrs.com.br

A General Motors celebrou ontem a marca de 5 milhões de veículos fabricados na sua indústria em Gravataí desde o início das operações no município. A estrutura completa, nesta semana, seus 26 anos no local onde foi inaugurada em 20 de julho de 2000.

“Esse número, de 5 milhões de veículos, se todos fossem colocados enfileirados, daria um equivalente a 15 mil quilômetros de extensão. É a distância do Oiapoque ao Chuí ida e volta duas vezes. Dá uma média de 500 carros produzidos por dia, 190 mil por ano”, detalhou o vice-presi-

dente da GM na América do Sul, Fábio Rua.

O novo patamar teve como impulso o lançamento de um modelo de veículo inédito, o SUV Sonic, que chegou ao mercado em maio deste ano. Para adequar as linhas de produção, que também fabricam os modelos Onix e Novo Onix, foi investido R\$ 1,2 bilhão. Assim, a fábrica se tornou a mais moderna e tecnológica da montadora no Brasil. No mundo, é também uma das que mais se destacam por essas características.

“Claramente temos tecnologia. Temos usado muita inteligência artificial. E a colaboração está andando entre pessoas do sindicato, a cidade e o governo, o que torna essa planta estratégica”, destacou o presidente da GM no Brasil, Thomas Owsianski,

à reportagem.

Na sua fala no evento que celebrou a marca dos 5 milhões de veículos, ele lembrou a história de implantação da empresa na região. E, junto a isso, a inovação trazida à época.

“Trouxemos ao Brasil um novo conceito, de condomínio industrial. Isso levou eficiência à operação e ajudou a estabelecer um novo padrão para a indústria automotiva. Mais de duas décadas depois, esse espírito continua pioneiro. É uma operação que combina automação avançada, manufatura digital, inteligência aplicada aos processos produtivos, elevados padrões de qualidade e uma agenda de sustentabilidade”, pontuou Owsianski.

O condomínio industrial é uma operação na qual os siste-

mistas ficam instalados no mesmo complexo que a empresa. Assim, o fornecimento de peças e materiais para a indústria é facilitado, reduzindo custos e prazos de produção.

Nestes 26 anos, os aportes realizados na planta superaram os R\$ 6 bilhões. O mais recente, de R\$ 1,2 bilhão, resultou na modernização da fábrica para a produção do Sonic. Com isso, ela se tornou a mais tecnológica da General Motors no Brasil.

“Tive a informação de que a General Motors fabricou, em 100 anos, 20 e poucos milhões de carros no Brasil. Cinco milhões foram aqui em Gravataí”, comentou o presidente da Associação dos Metalúrgicos do município, Valcir Ascari.

Representando o Piratini, o

ex-governador Ranolfo Vieira Junior, que chefia a Casa Civil do governo do RS, lembrou a magnitude da instalação, iniciada na década de 1990. “Foi o maior volume de terra retirado na terraplanagem até hoje já registrado no Rio Grande do Sul para a construção desse complexo industrial, que é a primeira unidade da General Motors fora do eixo de São Paulo”, dimensionou.

No início, a planta produzia apenas o veículo Celta. A época, eram fabricadas até 415 unidades do modelo ao dia – uma média de 150 mil ao ano, caso a operação funcionasse ao longo dos 365 dias. Com o tempo, foram acrescidos à linha de produção modelos como Prisma, Onix e Novo Onix. O Sonic chegou em 2026.



Patamar foi celebrado em evento realizado ontem na fábrica da Região Metropolitana de Porto Alegre

Sonic atende às expectativas de vendas da montadora

O novo modelo de veículo da General Motors, o Sonic, que chegou ao mercado em maio na planta industrial de Gravataí, está atendendo às expectativas da empresa. Na primeira semana de vendas, foi registrada a comercialização de 14 mil unidades. E, para os próximos meses, são esperadas atualizações dele.

“Está fazendo muito sucesso. Vamos lançar novas versões adicionais do Sonic nos próximos meses. Também vamos levar o Sonic para outros países da América do Sul, além do Brasil, como Argentina, Colômbia, Peru e Uruguai. Por isso, no futuro, o volume (de vendas) será mais alto”, pontua o presidente da General Motors na América do Sul, Thomas Owsianski.

A percepção é compartilhada pelo presidente do sindicato dos metalúrgicos de Gravataí, Valcir Ascari. Ele garante que a produção tem atendido às expectativas da entidade após o período em que a montadora esteve em lay-off para a modernização das linhas de

produção. “O carro está vendendo muito bem. E tanto a GM quanto suas sistemistas estão contratando pessoas todas as semanas. Isso, para nós, é sensacional, porque o que queremos é emprego”, afirma o líder sindical.

O modelo passou a ser fabricado na indústria da Região Metropolitana de Porto Alegre após uma modernização da estrutura a partir de um investimento de R\$ 1,2 bilhão. Além dele, estão sendo produzidos no local os modelos Onix e Onix Plus.

Trata-se do SUV mais sustentável produzido pela GM no Brasil. As peças e partes do veículo foram pensadas para proporcionar até 95% de reciclagem. Enquanto boa parte dos materiais é fornecida pelas sistemistas instaladas no condomínio industrial, a fabricação também é em maioria feita pela própria empresa.

Ao todo, cerca de 80% das peças utilizadas no veículo foram desenvolvidas no Brasil por 46 fornecedores. Pelo menos 14 sistemistas

estão envolvidas hoje na fabricação do modelo. O Sonic, modelo inédito no mundo, é derivado do Onix. A produção está sendo realizada em dois turnos, atualmente, com uma média de 64 veículos fabricados por dia em dois turnos.

A expectativa com a chegada do novo carro foi também grande por parte do poder público. Afinal, a empresa corresponde a quase metade da arrecadação industrial do município.

A projeção é de que o novo modelo de veículo possa injetar entre R\$ 10 milhões e R\$ 15 milhões nos cofres públicos apenas pelo ISSQN ligado às sistemistas. No ICMS, o impacto poderá ser observado mais adiante.

“O retorno do ICMS veremos o reflexo disso daqui a dois anos. Mas isso movimenta a cidade pelo ISSQN, com tudo funcionando em dois turnos integrais. As vendas estão sendo um sucesso pela tecnologia e a produção por todo o modelo da fábrica”, avalia o prefeito de Gravataí, Luiz Zaffalon.

MEETING JURÍDICO
a partir das 12h
VAGAS LIMITADAS

30 de JUL
a partir das 12h
VAGAS LIMITADAS

Apoio:
Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS

Daniel Santoro
Conselheiro de Administração,
consultor em Governança
Corporativa, Estratégia e Empresas
Famíliares, com atuação voltada
ao fortalecimento da tomada de
decisão, da continuidade dos
negócios e da geração de valor.

Valéria Santoro
Mediadora de conflitos,
facilitadora de diálogos e
palestrante, com atuação
voltada ao desenvolvimento
das relações humanas em
ambientes empresariais,
familiares e organizacionais.

Conversas difíceis: como empresas familiares constroem a continuidade e legado.

MODERADOR:
Renan Boccacio
Coordenador da Comissão de Estudos
Societários da Divisão Jurídica da FEDERASUL.

PATROCÍNIO:

ANDRÉ ESTEVEZ
FUNDADOR

B S
P Z • LAW
FUNDADOR

TERRA MACHADO
CITOLIN
ADVOCADOS

Largo Visconde de Cairu,
17 - 4º andar - Porto Alegre

Convênio com o Estacionamento
Lyon Park - Av. Mauá, 1537
Lyon Park - Av. Mauá, 1413
(Prédio do Palácio do Comércio)

economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado				
	Mar	Abr	Mai	Jun	Ano 12 meses
IGP-M (FGV)	0,52	2,73	0,84	-0,50	3,27 3,16
IPA-M (FGV)	0,61	3,49	0,91	-0,97	3,18 2,34
IPC-BR-M (FGV)	0,30	0,94	0,61	0,47	3,18 4,32
INCC-M (FGV)	0,29	0,88	0,86	0,92	3,96 6,64
IGP-DI (FGV)	1,14	2,41	0,87	-0,79	3,00 3,59
IPA-DI (FGV)	1,38	3,09	0,95	-1,36	2,81 2,91
IPA-Ind. (FGV)	1,02	3,81	1,27	-1,66	4,35 5,16
IPA-Agro (FGV)	2,44	0,97	-0,03	-0,41	-1,61 -3,41
IGP-10 (FGV)	-0,24	2,94	0,89	-0,30	3,16 2,15
INPC (IBGE)	0,91	0,81	0,65	0,14	3,51 4,33
IPCA (IBGE)	0,88	0,67	0,58	0,16	3,36 4,64
IPC (IEPE)	0,47	0,75	0,73	0,50	3,48 6,81
	Abr	Mai	Jun	Acumulado trimestral	
IPCA-E (IBGE)	0,89	0,62	0,41	1,93	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ MAIO/2026)ÍNDICES EDITADOS EM 10/07/2026

INDEXADORES

	Abr 2026	Mai 2026	Jun 2026
Valor de alçada (R\$)	14.425,00	14.600,00	14.707,50
URC R\$	57,97	58,40	58,83
UPF-RS (R\$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004205	0.004149	0.004157
UIF-RS	37,69	38,02	38,27
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)-			6,0411

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAÍ

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,20
2026*	5,15
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão FocusFONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 21/07/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Ago/2026	5.095,00	149.920	5.099,50	-	5.088,00	-
Set/2026	5.162,00	-	5.162,00	-	5.162,00	-
Out/2026	5.391,875	-	5.391,875	-	5.391,875	-
Nov/2026	5.424,004	-	5.424,004	-	5.424,004	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 21/07/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Ago/2026	14,151	41.920	14,155	-	14,155	-
Set/2026	14,026	118.717	14,032	-	14,03	-
Out/2026	13,969	108.209	13,972	-	13,966	-
Nov/2026	13,93	5.250	13,94	-	13,93	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Set	94,07
WTI/Nova Iorque/Set	86,83

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
22/07	5,0512	5,0517	-0,43%
21/07	5,0732	5,0737	-0,31%
20/07	5,0891	5,0896	-0,42%
17/07	5,1102	5,1112	+0,24%
16/07	5,0977	5,0983	+0,40%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,1800	5,2750
Dólar Australiano	3,2000	3,8500
Dólar Canadense	3,3000	3,9500
Euro	5,9600	6,0480
Franco Suíço	5,3000	6,9000
Libra Esterlina	6,2000	7,3000
Peso Argentino	0,0020	0,0060
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRIPTOMOEDA

22/07 (18h)	Valor
Bitcoin	R\$ 334.714,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Mar	31,738	26,118	6,036
Fev	26,306	22,098	4,207
Jan	25,153	20,810	4,342
Dez	31,037	21,404	9,633
Nov	28,514	22,673	5,841

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,65
2026*	1,99
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão FocusFONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
21/07	369.505
20/07	369.450
17/07	369.825
16/07	369.580
15/07	369.856
14/07	369.706

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - JUNHO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Variação (%) No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.506,41	0,98	3,65	7,16
	Normal	R 1-N	3.369,74	1,15	5,50	9,98
	Alto	R 1-A	4.565,93	1,24	6,69	11,11
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.395,11	1,13	4,20	7,90
	Normal	PP 4-N	3.311,25	1,26	6,05	10,35
	Baixo	R 8-B	2.275,24	1,18	4,23	7,83
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.879,20	1,31	5,89	10,10
	Alto	R 8-A	3.714,17	1,30	6,77	11,22
	Normal	R 16-N	2.825,51	1,35	6,11	10,40
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.787,70	1,52	6,63	10,93
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.819,02	0,70	3,18	7,60
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.552,72	0,86	2,33	7,15
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.783,56	1,59	7,72	11,82
	Alto	CAL 8-A	4.415,87	1,65	8,94	13,48
	Normal	CSL 8-N	2.860,11	1,39	5,57	9,45
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)agor	Alto	CSL 8-A	3.390,00	1,33	6,03	10,74
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.862,55	1,41	5,81	9,72
	Alto	CSL 16-A	4.570,32	1,36	6,29	11,00
GI (Galpão Industrial)		GI	1.378,75	1,17	2,87	6,39

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Mar./26	Abr./26	Mai./26	Jun./26	Jul./26
IPC (IEPE)	6,32	6,50	6,50	6,68	6,81
INPC (IBGE)	3,36	3,77	4,11	4,42	4,33
IPC (FIPE/USP)	3,54	3,51	3,47	3,65	3,92
IGP-DI (FGV)	-2,91	-1,30	0,78	2,53	3,59
IGP-M (FGV)	-2,67	-1,83	0,61	1,95	3,16
IPCA (IBGE)	3,81	4,14	4,39	4,72	4,64
Média do INPC e do IGP-DI	0,22	1,23	2,44	3,47	3,96

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: R\$ 1.621,00
Rio Grande do Sul
R\$ 1.884,75
R\$ 1.928,15
R\$ 1.971,89
R\$ 2.049,76
R\$ 2.388,58

Cada faixa atende acategorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38.
Benefício de R\$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
06/2026	889,58	1.094,15
05/2026	870,62	1.087,36
04/2026	811,82	1.055,25

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 13/07/2026 a 17/07/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	54,00	59,37	63,02
Boi para abate	kg vivo	11,00	12,17	13,00
Cordeiro para abate	kg vivo	12,50	13,96	15,00
Feijão	saco 60 kg	168,00	183,13	200,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	57,00	59,02	65,00
Soja	saco 60 kg	121,00	122,95	129,00
Suíno tipo carne	kg vivo	5,05	5,90	6,50
Trigo	saco 60 kg	69,00	70,00	72,00
Vaca para abate	kg vivo	9,00	10,82	11,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

Jornal do Comércio | Porto Alegre

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	20/07	21/07	22/07	23/07	24/07
Rendimento %	0,6606	0,6707	0,6726	0,6725	0,6725
Mês		Junho		Julho	
Rendimento %		0,5000		0,5000	

*Contas com aniversário no dia 1FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	20/07	21/07	22/07	23/07	24/07
Rendimento %	0,6606	0,6707	0,6726	0,6725	0,6725

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Jul/2026	9,14
Jun/2026	9,14
Mai/2026	9,13

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Jul/2026	7,98
Jun/2026	7,80
Mai/2026	7,73

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Jun/2026	1,12%
Mai/2026	1,07%
Abr/2026	1,09%

Meta: **14,25%**Taxa efetiva: **14,15%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	(%)
02/07 a 01/08	23	0,1709
02/06 a 01/07	21	0,1687
02/05 a 01/06	19	0,1679
02/04 a 01/05	23	0,1735
02/03 a 01/04	23	0,1207

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira	
Validade	Índice (%)
09/07 a 09/08	1,0582
11/06 a 11/07	1,0897
11/05 a 11/06	1,0949
11/04 a 11/05	0,8791
11/03 a 11/04	1,1015

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	N/A
Capital de giro (anual)	N/A
Over (anual)	14,15
CDI (anual)	14,15
CDB (30 dias)	14,04

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,04
Banco do Brasil	8,21
Banrisul	7,87
Safra	6,82
Santander	8,27
Caixa Econômica Federal	8,18
Agibank	-
Itaú Unibanco	8,17

Período: 02/07/2026 a 08/07/2026FONTE: BANCO CENTRAL

Ibovespa sobe 2,4% amparado por fluxo externo, na contramão de NY

Vale, Petrobras e Weg alavancaram os ganhos do índice da B3 na sessão; dólar à vista caiu a R\$ 5,05

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa fechou em alta firme, acima dos 177 mil pontos, impulsionado pelos ganhos das blue chips, Vale, Petrobras e setor financeiro, por sua vez alimentado pelo retorno do fluxo estrangeiro. Desse modo, o índice voltou a fechar no azul após cinco sessões em queda, descolado da fraqueza das bolsas americanas e da abertura da curva de juros, com valorização em 2026 já nos 10%.

O índice da B3 saltou mais de 4 mil pontos nesta quarta-feira percorrendo a sessão sempre no campo positivo, com mínima estável, aos 177.461 pontos.

Na primeira etapa o desempenho de Petrobras, em função do avanço do petróleo, e da Vale ON já chamavam a atenção. No caso da mineradora, o salto refletiu o relatório de produção divulgado ontem após o fechamento, e a eleição do Manuel Lino Silva de Sousa Oliveira, conhecido como Ollie, para presidente do colegiado na assembleia geral extraordinária (AGE). Vale ON fechou em alta de 3,96%.

Para Marco Saravalle, estrategista-chefe da Krivo Capital, a sequência de quedas acumuladas pela Bolsa deixou espaço para o investidor entrar, aproveitando o cenário um pouco mais calmo, ainda que não necessariamente

tão favorável. “Temos de certa forma o investidor local e estrangeiro procurando pechinchas, depois de quedas tão relevantes”, afirma, destacando que as novidades são do lado corporativo.

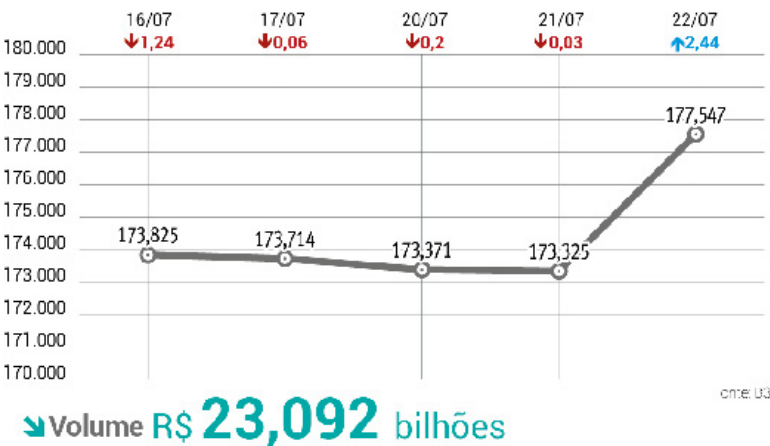
Além de Vale, outro destaque do dia foi Weg ON (+10,05%), que liderou com folga a lista das maiores altas do Ibovespa, uma vez considerados “sólidos” os números do balanço divulgado antes da abertura. Além de Weg ON, figuraram entre as maiores altas ainda CSN ON (+6,32%), Braskem PNA (+6,30%) e MBRF ON (+6,09%).

“O caso da Weg já antecipou um pouco o que vai ser a temporada de resultados. Vai ser uma temporada espetacular? Não. Mas vai mostrar que as empresas estão saudáveis e o mercado vai ter que voltar a corrigir um pouco desses descontos”, avalia Saravalle.

Petrobras PN subiu 2,21% e a ON, +2,39%, refletindo os ganhos em torno de 3% das cotações do petróleo que levaram o Brent a US\$ 94. O avanço ainda reflete o risco de interrupção no fluxo de navios nos Estreitos de Ormuz e Bab-el-Mandeb, elevado pelas ameaças de parte a parte entre EUA e Irã.

O sócio da Valor Investimentos Daniel Teles diz que o mercado se comportou bem apesar da entrada em vigor da tarifa de 25% aplicada a alguns produtos brasileiros pelos

Fechamento



EUA, que, ao que parece, estava precificada. “Vale reportando produção acima do trimestre anterior, o melhor resultado pro mesmo período desde 2018, ajudou. Preço do petróleo subindo faz com que Petrobras também avance. Petro e Vale subindo na magnitude de 3% acaba puxando o índice”, afirma.

“A conjuntura disso tudo está atraindo bastante capital externo”, acrescentou, destacando ainda o bom desempenho de Weg.

Além das ações ligadas a commodities, o fluxo estrangeiro também chegou ao setor financeiro, que teve avanço expressivo. Itaú Unibanco PN subiu 0,87%, mas Bradesco PN foi além (+2,26%).

O Ibovespa terminou com 177.547,57 pontos (+2,44%), maior

nível desde o último dia 10, quando havia encerrado com 177.866,37 pontos. Na máxima desta quarta, chegou a 177.641,24 pontos (+2,49%). O volume somou R\$ 23,09 bilhões. Em julho, o índice avança 3,21% e em 2026, 10,19%.

O dólar à vista caiu 0,43%, a R\$ 5,0517 na sessão no piso de fechamento desde 2 de junho. Assim como na véspera, a moeda brasileira foi favorecida pela alta do petróleo e pelo apetite por carry trade.

O contrato futuro para agosto cedia 0,50%, a R\$ 5,0625 por volta das 17 horas, enquanto o DXY, que mede o dólar contra seis pares fortes, rondava estabilidade, a -0,05%.

Braskem confirma discussão para reestruturação de capital

/ PETROQUÍMICA

A Braskem confirmou que mantém discussões com credores financeiros acerca de uma possível reestruturação de sua estrutura de capital. A empresa afirmou, contudo, que as propostas recebidas até agora são “indicativas e não vinculantes” e que as condições apresentadas por grupos de credores “permanecem em análise”.

O esclarecimento foi divulgado em resposta a um ofício da B3 sobre uma reportagem do jornal Valor Econômico dando conta de uma nova proposta de credores para reestruturação da dívida de cerca de R\$ 50 bilhões.

Uma das alternativas prevê novo financiamento (DIP), com a possibilidade de conversão da dívida em participação acionária e forte diluição dos acionistas controladores. Outra proposta envolveria o alongamento do prazo dos títulos, com todos os ativos da companhia oferecidos como garantia.

A Braskem confirmou que recebeu as propostas sobre os principais termos e parâmetros de uma potencial reestruturação, mas ressaltou também que as condições ainda “estão em análise”. A companhia afirmou, no entanto, que segue comprometida com as negociações em busca de uma solução consensual, estruturante e ordenada para sua estrutura de capital.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos S.A.	0,030	+50,00%
Sansuy SA Industria de Plasticos Pfd A	2,71	+19,91%
Grupo Toky SA	0,510	+15,91%
CVC Brasil Operadora e Agencia de Viagens SA	1,27	+13,39%
CVC Brasil Operadora e Agencia de Viagens SA	1,25	+11,61%

(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-0,01	-0,57	+1,24	+0,58	+0,97	+0,34	+0,74
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	+0,89	+0,99	-0,18	-0,95	+2,98	+0,069	-1,10

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos S.A.	0,020	-33,33%
Oi S.A.Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	0,40	-28,57%
Sequoia Logistica e Transportes SA	0,060	-14,29%
Marisa Lojas S.A.	0,50	-13,79%
OSX Brasil S.A.	0,88	-12,87%

(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	15,90	+4,81%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	42,58	+2,21%
Banco Bradesco SA Pfd	18,97	+2,26%
WEG SA	46,74	+10,05%
CVC Brasil Operadora e Agencia de Viagens SA	1,27	+13,39%

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado (N2) Nível 2

(S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,85%
Petrobras PN	+2,26%
Bradesco PN	+2,37%
Ambev ON	+2,22%
Petrobras ON	+2,54%
MBRF SA ON	+6,09%
Vale ON	+4,43%
Itausa PN	+1,4%

2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº43 - Ano 94



Prefeitura Municipal de Farroupilha

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 88/2026: Registro de preços de uniformes para a Guarda Municipal e Fiscais de Trânsito do Município de Farroupilha. Data da sessão: 27/08/2026 às 08h30min. Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou no site: www.farroupilha.rs.gov.br.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



PREGÃO 28/2026 – AQUISIÇÃO DE TESTES PSICOLÓGICOS

A FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE - UFCSPA torna público que no dia **04-08-2026 às 10:00**, procederá a abertura do pregão nº 28/2026, objetivando aquisição de Instrumentos e Materiais de Avaliação Psicológica para a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. O Edital encontra-se disponível no site www.gov.br/compras/pt-br, bem como, pode ser obtido através dos seguintes contatos: fone/fax: (51) 3303.8788 – ou e-mail: licitacao@ufcspa.edu.br

Comissão Permanente de Licitações da UFCSPA

COMISSÃO PRÓ-FUNDAÇÃO DO SINDICATO DOS EMPREGADOS EM POSTOS DE SERVIÇOS DE COMBUSTÍVEIS E DERIVADOS DE PETRÓLEO DE SANTA MARIA E REGIÃO - Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - A Comissão Pró-Fundação do SINDICATO DOS EMPREGADOS EM POSTOS DE SERVIÇOS DE COMBUSTÍVEIS E DERIVADOS DE PETRÓLEO DE SANTA MARIA E REGIÃO, **CONVOCA** toda a categoria profissional dos empregados em postos de serviços de combustíveis e derivados de petróleo, dos municípios de Agudo, Dilermando de Aguiar, Faxinal do Soturno, Formigueiro, Itaara, Jari, Júlio de Castilhos, Quevedos, Pinto Bandeira, Restinga Sêca, Santa Maria, Sant'Ana do Livramento, São Borja, São Martinho da Serra, São Pedro do Sul e Toropi, todas, do Estado do Rio Grande do Sul, para participar da **Assembleia Geral de Fundação do Sindicato dos Empregados em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados de Petróleo de Santa Maria e Região**, a se realizar no dia 14/08/2026, na Rua Franklin Bittencourt Filho, nº 11, Sala 203, Bairro Camobi, Santa Maria/RS, CEP 97105-150, às 14h em 1ª convocação, com a maioria absoluta dos integrantes da categoria profissional e, às 15h, em 2ª e última, com qualquer número de presentes, para deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia**: 1) Deliberar acerca da conveniência ou não da fundação do SINDICATO DOS EMPREGADOS EM POSTOS DE SERVIÇOS DE COMBUSTÍVEIS E DERIVADOS DE PETRÓLEO DE SANTA MARIA E REGIÃO, para a representação da categoria profissional dos empregados em postos de serviços de combustíveis e derivados de petróleo das cidades de Agudo, Dilermando de Aguiar, Faxinal do Soturno, Formigueiro, Itaara, Jari, Júlio de Castilhos, Quevedos, Pinto Bandeira, Restinga Sêca, Santa Maria, Sant'Ana do Livramento, São Borja, São Martinho da Serra, São Pedro do Sul e Toropi, todas, do Estado do Rio Grande do Sul, correspondendo a expressão "e Região", constante da denominação, exclusivamente aos municípios ora nominados; 2) Discussão, deliberação e aprovação do Estatuto Social; 3) Eleição e posse da diretoria do sindicato; 4) Filiação à FENEPOSPETRO - Federação Nacional dos Empregados em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados de Petróleo; 5) Filiação à Central Sindical. Poderão participar da Assembleia, com direito a voz e voto, todos os integrantes da categoria profissional acima definida, atuantes na base territorial indicada, independentemente de filiação prévia. A comprovação da condição de integrante da categoria far-se-á mediante apresentação de documento de identidade e da CTPS. As deliberações serão tomadas pela maioria dos presentes. Santa Maria/RS, 22 de julho de 2026. Rosinei Corrêa da Silva, RG nº 1x7.1xx.65x-x SSP/RS e CPF nº 9xx.1x7.1xx-x7, End. Rua Luiz Carvalho da Silva, nº 213, Vila Santos, Santa Maria/RS - Representante da Comissão Pró-Fundação. Santa Maria/RS, 22 de julho de 2026. **Rosinei Corrêa da Silva** - Representante da Comissão Pró-Fundação.

GIORDANI CAMICIA SERVIÇOS MÉDICOS LTDA.

CNPJ/MF nº 45.595.483/0001-52 - NIRE 43209366112

EDITAL DE CONVOCAÇÃO REUNIÃO DE SÓCIOS

GIORDANI CAMICIA SERVIÇOS MÉDICOS LTDA. ("Sociedade"), vem pela presente, nos termos dos arts. 1.072 e 1.152, §3º, da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada ("Código Civil"), convocar os sócios da Sociedade para reunirem-se em Reunião de Sócios ("Reunião"), a ser realizada, em primeira convocação, no dia 03/08/2026, às 17:00h, de forma exclusivamente digital, para promover maior acessibilidade aos sócios e aumentar a eficiência no processo de organização e condução dos trabalhos, com participação por meio do link do aplicativo de videoconferência *Microsoft Teams*, a ser disponibilizado pela Sociedade, conforme autorizado pelo art. 1.080-A do Código Civil, e regulamentado pela Instrução Normativa nº 81 do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração, datada de 10 de junho de 2020, conforme alterada ("IN DREI nº 81/2020"), para examinar, discutir e votar sobre a seguinte ordem do dia: (i) a ratificação do requerimento de recuperação extrajudicial da Sociedade, autorizando os administradores da Sociedade, para tanto: (a) a negociar com os credores da Sociedade os termos e as condições para a reestruturação do seu endividamento; (b) a praticar todas as medidas e atos necessários para viabilizar e implementar a reestruturação dos créditos, incluindo a celebração do plano de recuperação extrajudicial e dos demais instrumentos a ele relacionados; e (c) a adotar as demais providências necessárias à efetivação e ao cumprimento da recuperação extrajudicial, objetivando o equacionamento econômico-financeiro do grupo mediante a renegociação de suas dívidas; (ii) a ratificação de todos os atos já praticados pelos membros da administração e/ou procuradores da Sociedade, relacionados aos atos preparatórios ao requerimento de recuperação extrajudicial e às negociações com os seus credores; e (iii) a autorização para os membros da administração e/ou procuradores da Sociedade tomarem todas as providências necessárias para efetivar as deliberações dos itens (i) e (ii) acima, incluindo celebrar documentos e realizar os registros e averbações nos órgãos públicos e privados que se façam necessários para tal fim. Para todos os fins legais, a Reunião será considerada como realizada na sede da Sociedade, conforme disposto na IN DREI nº 81/2020. Nos termos do art. 1.074, §1º, do Código Civil, para participar da Reunião, os sócios ou seus representantes deverão apresentar à Sociedade, através do e-mail ni@conocinicas.com, com no mínimo 2 (dois) dias úteis de antecedência à data de realização da Reunião, os seguintes documentos digitalizados: (a) documento de identidade com foto; (b) atos societários que comprovem a representação legal; e (c) instrumento de outorga de poderes de representação (procuração), conforme aplicável. O representante do sócio pessoa jurídica deverá apresentar cópia simples dos seguintes documentos, devidamente registrados no órgão competente: (a) contrato ou estatuto social; (b) ato societário de eleição do administrador que (b.i) comparecer à Reunião como representante da pessoa jurídica, ou (b.ii) assinar procuração para que terceiro represente sócio pessoa jurídica; e (c) documento de identificação com foto. No tocante aos fundos de investimento, a representação dos cotistas na Reunião caberá à instituição administradora ou gestora, observado o disposto no regulamento do fundo. Nesse caso, o representante da administradora ou gestora do fundo, além do documento pessoal de identificação com foto e dos documentos societários acima mencionados relacionados à gestora ou à administradora, deverá apresentar cópia simples do regulamento do fundo, devidamente registrado no órgão competente. Para participação por meio de procurador, em cumprimento ao disposto nos arts. 654, §§1º e 2º do Código Civil, a procuração deverá conter indicação do lugar onde foi passada, qualificação completa do outorgante e do outorgado, data e objetivo da outorga com a designação e extensão dos poderes conferidos, contendo o reconhecimento da firma do outorgante ou com assinatura eletrônica, como alternativa ao reconhecimento de firma. As pessoas naturais e jurídicas sócias da Sociedade somente poderão ser representadas na Reunião por procurador que seja outro sócio ou advogado, consoante previsto no art. 1.074, §1º do Código Civil. Os documentos e informações relativos às matérias a serem deliberadas na Reunião encontram-se à disposição dos sócios na sede social da Sociedade, bem como serão disponibilizados por meio de mensagem eletrônica (e-mail) a ser enviada aos sócios anteriormente à realização da Reunião. Uruguai/RS, 21 de julho de 2026. **Carlos Gil Moreira Ferreira** - Diretor Administrativo.



Estado do Rio Grande do Sul

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

O Município de SÃO FRANCISCO DE PAULA torna público que está procedendo a **PUBLICAÇÃO DOS SEGUINTES PROCESSOS LICITATÓRIOS**: **Licitação nº 81/2026, Pregão Eletrônico nº 54/2026 – Data de Abertura: 13/08/2026, às 09h30min** – Contratação de empresa especializada para fornecimento de solução integrada de gestão pública municipal, em ambiente de computação em nuvem no modelo software como serviço. **Licitação nº 83/2026, Pregão Eletrônico nº 56/2026 – Data de Abertura: 11/08/2026, às 09h30min** – Registro de Preço para futura e eventual aquisição de gêneros alimentícios destinados a atender às necessidades das secretarias municipais. As sessões serão realizadas através do Portal de Compras Públicas, no link: <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. Informações disponíveis no site: www.saofranciscodepaula.rs.gov.br. 23 de julho de 2026. Thiago Carniel Teixeira, Prefeito.



EDITAL DE LEILÃO

"LEILÃO ON-LINE"



1º LEILÃO: 04/08/2026 Às 15h. - 2º LEILÃO: 06/08/2026 Às 15h
Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - Vl. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **PORTO ALEGRE – RS. BAIRRO ABERTO DOS MORROS**, Av. Altos do Santa Rita, nº441, Casa nº34 do Cond. Res. Cerro Mirador. Áreas Totais. Terr. 215,65m² (estimada no local) e constr. 183,57m². Matr. 132.858 do 3º RI Local. Obs.: Regularização e encargos perante os órgãos competentes da divergência da área do terreno que vier a ser apurada no local com a lançada no IPTU e averbada no RI, correrão por conta do comprador. Ocupada. (AF) 1º Leilão: 04/08/2026, às 15h00. **Lance mínimo: R\$ 794.955,59** e 2º Leilão: 06/08/2026, às 15h00. **Lance mínimo: R\$ 412.336,60** (caso não seja arematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017.

Inf: Tel.: (11) 3336-6687 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266 Consultar edital completo e detalhado no site - www.milanleiloes.com.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 031/2026 - Edital de Licitação nº 177/2026
Objeto: Registro de Preços de grades de ferro para instalação de bocas de lobo, a serem adquiridas conforme a necessidade do Município.
Data da sessão: 07 de agosto de 2026 às 09 horas.
<https://sistemas.serafinacorrears.gov.br/comprasedital/>

O Edital relativo ao objeto desta licitação encontra-se à disposição dos interessados no site oficial www.serafinacorrears.gov.br. Informações também serão prestadas através do endereço eletrônico licitacao@serafinacorrears.gov.br ou pessoalmente no Departamento de Licitações no horário das 10:00 h as 11:30 h e das 13:30 h às 15:00 h.

Serafina Corrêa, RS, 23 de julho de 2026.

Daniel Morandi - Prefeito Municipal



Câmara Municipal de Porto Alegre

LICITAÇÃO

A CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE torna pública a abertura da seguinte certame:
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 31/2026.
PROCESSO SEI Nº 130.00014/2026-21.
OBJETO: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços continuados de vigilância patrimonial desarmada, com dedicação exclusiva de mão de obra, incluindo modalidade complementar de prestação sob demanda para eventos institucionais, para atendimento das dependências da Câmara Municipal de Porto Alegre (CMPA).
DESTINAÇÃO: Preferencial para MEs e EPPs.
INÍCIO DE RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 09 horas do dia 23-07-2026.
LIMITE PARA RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 08h59min do dia 06-08-2026.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 09 horas do dia 06-08-2026.
INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA: 10 horas do dia 06-08-2026.
Os procedimentos para acesso ao Pregão Eletrônico estão disponíveis por meio do site www.pregaoabnrisul.com.br. Os interessados deverão cadastrar senhas de acesso na Subsecretaria da Administração Central de Licitações – Celic. Informações poderão ser obtidas por meio do telefone (51) 3220-4133 ou do endereço eletrônico pregao@camarapoa.rs.gov.br.
Porto Alegre, 21 de julho de 2026.

LEANDRO VILLELA CEZIMBRA, Diretor-Geral.

GRUPAMENTO DE APOIO DE CANOAS

MINISTÉRIO DA DEFESA



AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico

Nº 206/2026 – OBJETO: Aquisição de mobiliários e equipamentos de pequeno porte para SSUB.
INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA: 04/08/2026 às 09h10min.

Nº 207/2026 – OBJETO: Aquisição de utensílios de copa e cozinha para SSUB.
INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA: 04/08/2026 às 09h10min.

MAIORES INFORMAÇÕES E RETIRADA DO EDITAL: Pelo Site www.comprasgovernamentais.gov.br ou fone (51) 3462-1568/1275 das 09:00 às 17:00 h.

KESIA GUEDES ARRAES GOMES Ten Cel Int
Ordenadora de Despesas

MUNICÍPIO DE GUABIJU/RS

Pregão Presencial nº 13/2026. Aquisição de medicamentos. Julgamento dia 05/08/2026, às 8:30hs, Rua José Bonifácio, 816, Centro, Guabiju/RS. Informações e a integral do edital em www.guabiju.rs.gov.br.
Neri R. da Silva/Prefeito

MUNICÍPIO DE COXILHA

Retificação - Pregão Eletrônico nº 13/2026
Registro de preços p/ futura e eventual aquisição de materiais de construção Etapa II p/ as secretarias municipais. Altera-se datas de entregas e retifica TR. Ficam inalterados os demais termos e itens do edital e seus anexos. Propostas permanece de 20 a 30/07/2026. Abertura: 30/07/2026 às 9h no www.portaldecompraspublicas.com.br. Edital: Av. Fioravante Franciosi, 68, (54) 31964930, licita@pmcoxilha.rs.gov.br, www.pmccoxilha.rs.gov.br.
João Eduardo Oliveira Manica, Prefeito.

Prefeitura Municipal de São Jorge

PREGÃO PRESENCIAL Nº 008/2026

Data da Sessão: 07 de agosto de 2026: 09 horas. Local: Secretaria Municipal de Administração. O Prefeito Municipal torna pública a realização do Pregão Presencial nº 008/2026, de critério de julgamento de menor preço por item. Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de locação de máquinas e caminhões com respectivos operadores e motoristas sob o regime de horas/máquinas para atender a demanda do Município. Edital na Prefeitura Municipal e no site: <https://www.saojorge.rs.gov.br>. Maiores informações na Prefeitura Municipal, Avenida Daltro Filho, nº 901, Centro - CEP 95.365-000 ou (54) 3271 1112. Danilo Salvalaggio, Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de São Jorge

PREGÃO PRESENCIAL Nº 009/2026

Data da Sessão: 10 de agosto de 2026 - 09h00min. Local: Secretaria Municipal de Administração. O Prefeito Municipal de São Jorge-RS, torna pública a realização de licitação na modalidade Pregão Presencial nº 009/2026 de critério de julgamento de menor preço por item. Objeto: AQUISIÇÃO DE COMBUSTÍVEIS PARA SUPRIR A DEMANDA DA FROTA DE VEÍCULOS DO MUNICÍPIO DE SÃO JORGE. O edital encontra-se disponível na Prefeitura Municipal de São Jorge e no site: <https://www.saojorge.rs.gov.br>. Informações na Prefeitura Municipal, Avenida Daltro Filho, nº 901, Centro - CEP 95.365-000, na cidade de São Jorge-RS ou (54) 3271 1112. Danilo Salvalaggio, Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE UNISTALDA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20/2026

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 29/2026. **AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE USO AMBULATORIAL E MEDICAMENTOS PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DEMANDADAS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.** RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS FINANCEIRAS: até as 08:29h do dia 05/08/2026. ABERTURA DAS PROPOSTAS DE PREÇO: 05/08/2026, às 08:30h. INÍCIO DA FASE DE DISPUTA DE PREÇOS: 05/08/2026, às 08:31min. LOCAL: <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. Edital: www.unistalda.rs.gov.br. Informações: licitacao@unistalda.rs.gov.br ou (55) 99613-2414. Unistalda, RS, 23 de julho de 2026. **JOSÉ GILNEI MANARA MANZONI – Prefeito.**



Acesse o QR Code e anuncie no JC



PUBLICIDADE LEGAL

economia

CNI mantém PIB de 2026 em 2% e revisa alta da indústria

Projeção para o setor passou de 1,6% para 2,1%, conforme confederação

/ CONJUNTURA

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) manteve em 2% a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 2026, mas revisou para cima a expectativa de desempenho da indústria. A estimativa para o setor passou de 1,6% para 2,1%, segundo o Informe Conjuntural do 2º Trimestre divulgado ontem pela CNI.

A revisão foi puxada principalmente pela indústria extrativa, cuja previsão de crescimento passou de 7,8% para 9,1%. De acordo com a confederação, o aumento da produção de petróleo deve impulsionar o segmento, que é menos sensível aos efeitos dos juros elevados e das condições restritivas.

“A revisão da expectativa de crescimento da indústria de transformação se deve ao desempenho de três segmentos especificamente: derivados de petróleo, produtos farmoquímicos e farmacêuticos e automóveis”, afirmou o diretor de Economia da CNI, Mario Sergio Telles.

A CNI também elevou a projeção da indústria de transformação, de 0,3% para 0,6% em 2026. Apesar da revisão positiva, a entidade avalia que a maior parte do setor continua pressionada pela concorrência de produtos impor-

tados, pelos juros elevados e pelo aumento de custos decorrente da guerra no Oriente Médio.

Para a construção civil, a expectativa de crescimento passou de 1,3% para 1,5%. A entidade atribuiu a melhora à ampliação do Sistema Financeiro da Habitação, às mudanças nas regras do crédito imobiliário, ao programa de Reforma Casa Brasil e à continuidade de investimento em infraestrutura.

A agropecuária também teve a projeção revisada para cima. A expectativa de crescimento passou de 1,1% para 1,8%, impulsionada pela perspectiva de uma nova safra recorde de soja e pelo avanço da produção animal. A entidade destacou que, no fim de 2025, a previsão para o setor era de estagnação.

Na direção oposta, o setor de serviços foi o único a registrar revisão negativa. A estimativa de expansão caiu de 2,1% para 1,9%. Segundo a CNI, o aumento do endividamento e da inadimplência das famílias, além da manutenção dos juros elevados, deve limitar a demanda por serviços, apesar do suporte vindo do mercado de trabalho, do varejo e de medidas de estímulo ao consumo.

A entidade avalia que o crescimento da economia brasileira em 2026 continuará sustentado principalmente pelos setores ligados a

commodities e pela demanda doméstica, mas seguirá limitado pela política monetária restritiva, pela inflação e pelas incertezas fiscais.

Além disso, a confederação projeta que o déficit do governo federal alcance cerca de R\$ 55,3 bilhões em 2026, patamar semelhante ao de 2025, apesar da expectativa de crescimento de arrecadação.

Ainda conforme a CNI, a dívida deve encerrar 2026 equivalente a 82% do Produto Interno Bruto (PIB), o que representaria aumento de 10,3 pontos percentuais em relação ao nível observado há dez anos.

A entidade também revisou para cima sua projeção para a inflação. A expectativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) passou de 4,4% para 5% em 2026, refletindo principalmente a alta de preços de alimentos e combustíveis, além da persistência da inflação de serviços. Com essa piora das perspectivas para a inflação e o quadro fiscal, a CNI passou a estimar uma redução mais lenta dos juros básicos. A entidade estima que o Comitê de Política Monetária (Copom) realizará dois cortes de 0,25 ponto percentual na Selic ao longo de 2026, levando a taxa de 14,25% para 13,75% ao final do ano.

Atividade econômica sobe em 4 das 5 regiões do País

A atividade econômica aumentou em quatro das cinco regiões do País em maio, na comparação com abril, segundo dados dessazonalizados do Índice de Atividade Econômica Regional do Banco Central (IBCR), divulgados ontem.

A região Norte registrou a maior alta, com avanço de 1,0% no mês. Na sequência, aparecem as regiões Centro-Oeste (0,8%), Sul (0,4%) e Sudeste (0,1%). Em contrapartida, houve queda no Nordeste, de 0,6%.

Entre os 14 Estados acompanhados pelo BC, nove registraram alta no período. O maior crescimento foi registrado no Espírito Santo (4,4%), seguido por Goiás (1,1%), Ceará (1,0%), Paraná (0,9%), Santa Catarina (0,8%), Minas Gerais (0,5%), Pernambuco

(0,5%), Amazonas (0,1%) e Pará (0,1%).

Por outro lado, houve queda em Mato Grosso (-0,3%), São Paulo (-0,2%), Bahia (-0,2%), Rio de Janeiro (-0,1%) e Rio Grande do Sul (-0,1%).

Em comparação com maio de 2025, em dados observados, a atividade cresceu em quatro das cinco regiões do Brasil, com destaque para o Centro-Oeste (2,4%). Também houve alta no Sudeste (1,2%), Sul (1,2%) e Nordeste (0,7%). O Norte ficou estável (0,0%) no período.

No acumulado do ano, a atividade cresce em todas as regiões, com destaque para o Nordeste (2,7%). A alta também é generalizada em 12 meses, com crescimento mais expressivo no Centro-Oeste (3,1%), seguido por

Nordeste (2,7%), Norte (2,3%), Sul (2,2%) e Sudeste (1,6%).

O Banco Central também revelou ontem que o Brasil registrou fluxo cambial positivo de US\$ 189 milhões em julho até dia 17. Em junho, houve entrada líquida de US\$ 3,884 bilhões.

O canal financeiro registrou saída líquida de US\$ 1,432 bilhões até o último dia 17. Isso é o resultado de compras no valor de US\$ 27,786 bilhões e vendas no total de US\$ 29,218 bilhões. O segmento reúne os investimentos estrangeiros diretos e em carteira, remessas de lucro e pagamento de juros, entre outras operações.

No comércio exterior, o saldo no período foi positivo em US\$ 1,621 bilhão, com importações de US\$ 12,535 bilhões e exportações de US\$ 14,156 bilhões.

MUNICÍPIO DE ITATIBA DO SUL
EXTRATO DE EDITAL DE CONCORRÊNCIA
PÚBLICAPRESENCIAL Nº 007/2026

O Prefeito de Itatiba do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, torna público aos interessados que será realizada licitação, modalidade CONCORRÊNCIA PÚBLICA PRESENCIAL (do tipo menor preço global), para a execução da obra de pavimentação em CBUQ, em vias públicas locais, com abertura dos envelopes de proposta de preço e documentos de habilitação, no dia 11 de agosto do ano em curso, às 14:00 horas, na sala de licitações da Prefeitura. Maiores informações e cópia do edital poderão ser obtidas junto a Prefeitura Municipal de Itatiba do Sul no horário de expediente ou pelo telefone (54) 3083 5040.

Itatiba do Sul/RS, 22 de julho de 2026.
Valdemar Cibulski
Prefeito Municipal.



Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE TAQUARA
PALÁCIO MUNICIPAL CEL. DINIZ MARTINS RANGEL

EDITAL DE CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 013/2026

Proc. 26/5944. Data/Hora abertura sessão: 16/10/26, às 08h30. Ampla Concorrência. Adotada a inversão de fases. Objeto: Contratação integrada de empresa especializada para elaboração dos projetos básico e executivo e execução das obras de infraestrutura urbana destinadas à implantação do sistema de micro e macrodrenagem pluvial, terraplenagem, pavimentação viária, execução de passeios acessíveis, sinalização viária e demais serviços necessários ao empreendimento da Rua Pinheiro Machado, incluindo as ruas Erechim e Francisco E. Müller, pelo traçado de escoamento lançado, com recursos do Termo de Compromisso OGU MCIDADES 985337/2025-Operação 1105397-21/2025, conforme anteprojeto. A sessão será realizada: <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. O Edital encontra-se disponível no site www.portaldecompraspublicas.com.br, no site deste Município, no Licitacão Cidadão e PNCP. Taquara, 13/07/26. Sirlei T. Bernardes da Silveira, Prefeita Municipal



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 4ª REGIÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 08/2026 – COMPRAS.GOV nº 241/2026: Registro de Preços para eventual aquisição de sofás (comuns e design Le Corbusier) e mesas de vidro (de canto e de centro). Recebimento de propostas até às 11h do dia 04/08/2026, através do Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O Edital e maiores informações poderão ser obtidos na Coordenadoria de Licitações e Contratos, sita na Av. Praia de Belas, nº 1.100, prédio administrativo, 6º andar, ala norte, em Porto Alegre/RS, telefone (51)3255-2226, das 10h às 18h, ou nos sítios www.trt4.jus.br.

KARINA DURIGON
Coordenadora de Licitações e Contratos

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS
DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE PASSO FUNDO E REGIÃO

Carta Sindical nº005.186.01792-0 – CNPJ 89.881.718/0001-48

EDITAL – ELEIÇÕES 2026

A Comissão Eleitoral, coordenadora do processo eleitoral do Sindicato dos Empregados em Estabelecimento de Serviços de Saúde de Passo Fundo e Região, conforme artigo 5º do Estatuto Social publica a nominata da Chapa Única inscrita para eleições do dia 07/agosto/2026: Fabiana Biondo, Iliane de Fatima Ozelame, Jovilde Luiza Galli Siqueira, Maria Tedesco, Neiva de Fatima D Avila Zeni, Terezinha Perissinotto, Magda Eliane Lucas, Janete de Fátima Oliveira Vieira, Jeferson Rudinei Glinka de Oliveira, Patricia dos Santos, Crisselda de Oliveira Batista, Jaime Luis Steffens, Claudia Mara Visentin, Tatieli AlmeidaMicheli Ribas Jesus, Patricia Severo, Carlos Alberto Schwert da Silva, Julice Vidor Mezzomo, Victor Volnei Rodrigues Fonseca, Rafaela Alves dos Santos, Danuze dos Santos, Andreia Salete da Veiga Breger, Ronivete Fatima de Lima Margotto, Daiane Prates Gehlen, Elenir de Fatima Rodrigues, Ivete Teresinha Saccardo, Rosa Cristina Maidana, Rosinha Antunes de Oliveira Machado, Eleandro da Silva Batista, Silvana Aparecida Bonadiman, Cátia Regina Marques, Leila Beatriz Matte, Regina Gomes Rodrigues, Igor Manoel Albrecht, Dionisa Aparecida Thomet dos Santos, Rosane de Fátima Avila Machado, Adilson Cezar da Silva e Magaíse Antonietti Gomes. Passo Fundo, 23/julho/2026. Milton Francisco Kempfer – Comissão Eleitoral



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Direção Estadual da Federação União Progressista no Estado do Rio Grande do Sul, no uso das atribuições que lhe conferem os arts. 17, incisos VI e VII, e 20, inciso II, do Estatuto e a legislação eleitoral vigente, CONVOCA os membros titulares e suplentes da Direção Estadual da Federação União Progressista e convida os filiados do Progressistas e do União Brasil a participarem da Convenção Estadual da Federação, a fim de deliberar sobre as matérias relativas às Eleições Gerais de 2026.

A Convenção Estadual será realizada no dia 1º de agosto de 2026 (sábado), às 14h, na sede da FECOMÉRCIO-RS, localizada na Rua Fecomércio, nº 101, Bairro Anchieta, Porto Alegre/RS, para deliberar sobre a seguinte:
ORDEM DO DIA
1. Escolha e deliberação sobre os candidatos e as candidatas da Federação União Progressista aos cargos da chapa majoritária, bem como deliberação acerca da celebração de coligação com outros partidos políticos ou federações partidárias para as Eleições Gerais de 2026;
2. Escolha e deliberação sobre os candidatos e as candidatas da Federação União Progressista às eleições proporcionais para os cargos de Deputado Federal e Deputado Estadual;
3. Deliberação acerca de apoio às candidaturas à Presidência da República;
4. Deliberação sobre outros assuntos de interesse da Federação relacionados ao processo eleitoral de 2026;
5. Assuntos Gerais.
A Convenção instalar-se-á e deliberará na forma prevista no Estatuto da Federação União Progressista, sendo lavrada a respectiva ata para os fins de direito e posterior encaminhamento à Justiça Eleitoral, observadas as disposições estatutárias e a legislação eleitoral vigente.
Porto Alegre/RS, 22 de julho de 2026.

LUIS ANTÔNIO FRANCISCATTO COVATTI
Presidente da Federação União Progressista – Rio Grande do Sul



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Comissão Executiva Estadual do Progressistas do Rio Grande do Sul (PP/RS), no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso I do art. 9º, c/c o art. 10 do Estatuto do Progressistas (EPP), CONVOCA os conveniacionais habilitados a participar da Convenção Estadual do Progressistas, destinada à escolha de candidatos e candidatas, à deliberação sobre coligações e às demais matérias relacionadas às Eleições Gerais de 2026. A Convenção será realizada no dia 1º de agosto de 2026 (sábado), das 9h às 13h, na sede da FECOMÉRCIO-RS, localizada na Rua Fecomércio, nº 101, Bairro Anchieta, Porto Alegre/RS, para deliberar sobre a seguinte:
ORDEM DO DIA

1. Escolha dos candidatos e das candidatas aos cargos da chapa majoritária, bem como deliberação sobre a formação de coligação; 2. Escolha dos candidatos e das candidatas às eleições proporcionais para os cargos de Deputado Federal e Deputado Estadual; 3. Definição do número com o qual concorrerão os candidatos e as candidatas; 4. Delegação de poderes para a complementação da escolha de candidatos e candidatas, bem como para a celebração de coligações, na forma da legislação eleitoral e do Estatuto Partidário; 5. Deliberação acerca de apoio às candidaturas à Presidência da República; 6. Deliberação sobre outros assuntos relacionados às Eleições Gerais de 2026.
Nos termos do art. 27 do EPP, terão direito a voto na Convenção os membros titulares do Diretório Estadual, ou seus suplentes, na ordem de substituição; os Deputados Estaduais; os membros do Congresso Nacional (Deputados Federais e Senadores); os Presidentes dos Diretórios Municipais e das Comissões Provisórias Municipais; os Delegados Municipais eleitos nas respectivas Convenções, ou seus suplentes, na ordem de substituição; e o Deputado Líder do Partido na Assembleia Legislativa do Estado. Será assegurado o exercício do voto cumulativo aos conveniacionais que detenham mais de um título. Nos termos do art. 13 do Estatuto do Progressistas, as deliberações serão tomadas por voto secreto ou por aclamação, a critério do Presidente, sendo vedado, em qualquer hipótese, o voto por procuração. Porto Alegre/RS, 22 de julho de 2026. LUIS ANTÔNIO FRANCISCATTO COVATTI, Presidente do PP/RS

política



Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Proteção permanente

O deputado federal gaúcho Omar Terra (PL, foto) comemorou a aprovação, na comissão especial da Câmara, da PEC que inclui a proteção integral à primeira infância (0 a 6 anos) na Constituição. Autor do Marco Legal da Primeira Infância, que completa dez anos em 2026, Terra afirma que a mudança impede a descontinuidade das políticas públicas a cada troca de governo. “Se quisermos mudar a humanidade, temos que começar do começo, cuidando do desenvolvimento cerebral das crianças”, defende. A proposta segue para votação em dois turnos no plenário da Câmara e depois será analisada pelo Senado.



KAYO MAGALHÃES/CAM. DOS DEPUTADOS/IMAGEM&SOM

TRF-4 valida cotas trans

O Tribunal Regional Federal da 4ª Região confirmou a validade da política de cotas para pessoas trans na Universidade Federal do Rio Grande (Furg), restabelecendo resolução anulada em primeira instância. A decisão atende recurso do Ministério Público Federal e da Defensoria Pública da União, e é considerado o primeiro julgamento definitivo sobre o tema em um tribunal brasileiro. Para o procurador regional dos Direitos do Cidadão, Enrico Rodrigues de Freitas, o entendimento consolida um importante precedente jurídico.

Igualdade de oportunidades

Ao manter a política afirmativa, o TRF-4 afastou o argumento de prejuízo ao mérito acadêmico. Os desembargadores destacaram que a desigualdade enfrentada pela população trans no acesso à educação justifica ações compensatórias. Ressaltaram ainda que, após o ingresso, os estudantes são submetidos às mesmas avaliações e exigências acadêmicas dos demais universitários.

TSE rebate declarações

As declarações do senador Flávio Bolsonaro (PL) sobre as urnas eletrônicas voltaram a provocar reação no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Nos bastidores da Corte, a avaliação é de que as afirmações reproduzem informações falsas já desmentidas oficialmente desde as eleições de 2018. Flávio afirmou que equipamentos de uma empresa venezuelana denunciada pelos EUA teriam sido utilizados nas eleições brasileiras.

Versão já desmentida

O TSE reafirma que a empresa Smartmatic jamais forneceu urnas eletrônicas ao Brasil. Segundo nota oficial, a empresa atuou apenas no transporte de equipamentos lacrados em algumas localidades, sem participação na fabricação, programação ou apuração dos votos.

Jornada divide especialistas

O debate sobre a redução da jornada voltou a expor posições opostas. O presidente do Conselho de Relações do Trabalho da CNI, Alexandre Furlan, criticou as mudanças por emenda constitucional e defendeu que eventuais alterações ocorram por negociação coletiva. Segundo ele, a baixa produtividade brasileira, a necessidade de investimentos em educação e os impactos sobre micro e pequenas empresas exigem cautela para evitar aumento da informalidade e dos custos da economia.

Produtividade em debate

Em sentido contrário, o professor José Dari Krein, do Cesit/Unicamp, afirmou que o País reúne condições para reduzir a jornada e superar a escala 6x1. Ele lembrou que previsões semelhantes de prejuízo econômico foram feitas na Constituição de 1988, quando a carga semanal caiu de 48 horas para 44 horas. Para o pesquisador, a produtividade cresceu desde então e a valorização do trabalho deve voltar ao centro da agenda.

TRE firma compromisso de combate à desinformação

Corte eleitoral destacou desafio de fiscalização do uso de IA



Amanda Schultz

amandas@jcrs.com.br

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE-RS) oficializou, na segunda-feira, o “Compromisso pela Democracia e Integridade para as Eleições Gerais de 2026”. O documento foi assinado durante cerimônia no Plenário do Tribunal e reuniu representantes da Justiça Eleitoral, do Ministério Público Eleitoral, da Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Rio Grande do Sul (OAB-RS) e de partidos políticos.

A iniciativa tem como objetivo fortalecer a confiança pública no processo eleitoral. O documento destaca temas como o enfrentamento à desinformação, o repúdio ao assédio eleitoral nos ambientes de trabalho, o uso legal e ético da inteligência artificial (IA) nas campanhas, a correta destinação dos recursos públicos às candidaturas femininas, de pessoas pretas e pardas e de povos indígenas, além do combate à violência política.

Assinaram o compromisso a presidente do TRE-RS, desembargadora Maria de Lourdes Galvão Braccini de Gonzalez; o vice-presidente e corregedor regional

eleitoral, desembargador Antônio Maria Rodrigues; o procurador regional eleitoral, Cláudio Dutra Fontella; a secretária-geral adjunta da OAB-RS, Regina Pereira Soares; e a diretora-geral do TRE-RS, Ana Gabriela Veiga. Também participaram do ato representantes do PSDB, PSB, PT, PSD, PDT, MDB, PL e PCdoB.

Durante a cerimônia, a presidente do TRE-RS ressaltou que as eleições de 2026 serão marcadas por novos desafios, especialmente diante da inteligência artificial. “As eleições de 2026 apresentam desafios inéditos. A inteligência artificial amplia as possibilidades de comunicação política, mas carrega consigo uma responsabilidade proporcional ao seu poder.” Segundo a magistrada, a inovação tec-

nológica deve contribuir para o fortalecimento da democracia, seguindo princípios éticos e transparentes.

Além disso, a presidente destacou a importância de reunir diferentes representantes. “A democracia exige compromisso de todos aqueles que participam da vida pública, pois nenhuma eleição é construída apenas pela Justiça Eleitoral”, afirma.

O secretário judiciário do TRE-RS, Rogério da Silva de Vargas, reforçou o compromisso do órgão com o cumprimento da legislação eleitoral. “Por meio deste termo queremos assegurar que as eleições gerais de 2026 se desenvolvam com liberdade, integridade, segurança e absoluto respeito à vontade soberana do eleitorado.”

RENATA SIMMI/DIVULGAÇÃO TRE-RS/JC



Instituições e partidos políticos assinaram documento na sede do tribunal

Kassio prepara novo modelo de registro de pesquisas

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Kassio Nunes Marques, prepara um novo modelo de registro para pesquisas eleitorais, em que os institutos terão de preencher um formulário para detalhar, entre outras informações, o perfil dos eleitores que pretendem entrevistar.

Um dos itens em avaliação é a exigência de que as empresas informem previamente os bairros em que a pesquisa ocorrerá - uma iniciativa que, de acordo com especialistas ouvidos pela reportagem, pode dar margem para interferências indevidas e manipulação de resultados.

A medida é mais um capítulo de uma investida de Kassio para de-

terminar regras para pesquisas eleitorais, após uma decisão que censurou um levantamento da Atlas/Bloomberg e a proposta de um “selo de acurácia” para os institutos que publicarem pesquisas com resultados próximos ao apurado nas urnas. As duas iniciativas foram alvos de críticas de empresas e especialistas.

O presidente do TSE tem sinalizado a interlocutores que considere o protocolo atual de registro de pesquisas genérico, pois, embora os institutos sejam obrigados a prestar uma série de dados sobre a metodologia da pesquisa e o perfil das amostras, não há uma sistematização dessas informações.

Nessas conversas, Kassio avalia que o processo poderia ser mais

transparente, para oferecer acesso a esses dados à população, aos partidos políticos e às campanhas que eventualmente desejem questionar na Justiça um determinado levantamento. O ministro pretende que sejam apresentadas as principais informações de cada pesquisa em uma plataforma no site do TSE, com um “layout” que evidencie cada uma delas, facilitando a consulta pelos candidatos e pelo eleitorado.

Nas discussões com sua equipe, o presidente do TSE tem dito que o formulário que será disponibilizado aos institutos é uma iniciativa simples de aperfeiçoamento e que não haverá nenhuma interferência do tribunal no mérito das pesquisas, exceto em casos de judicialização.

política

Pré-candidatos ao Senado debatem na Federasul

Painel foi palco de propostas para defender pautas do RS em Brasília



Antunes, Rigotto, Cardoso, Manuela, Pimenta, Jaguarão, Van Hattem e Sanderson falaram aos empresários



Marcus Meneghetti
marcusv@jcrs.com.br

A Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande do Sul (Federasul) reuniu ontem oito pré-candidatos ao Senado em um debate na sede da entidade, no Centro de Porto Alegre. Diante de uma plateia composta principalmente por líderes empresariais, os nomes que devem concorrer a senador não só apresentaram suas propostas, como também receberam um manifesto da Federasul com demandas do setor produtivo.

O evento foi uma edição especial da reunião-almoço Tã na Mesa, que traz todas as quartas-feiras uma liderança para palestrar aos convidados durante um almoço. A mediação foi feita pelo editor-chefe do Jornal do Comércio, Guilherme Kolling.

Os pré-candidatos ao Senado que participaram do debate têm,

pelos menos, 1% das intenções de voto nas pesquisas eleitorais.

De um modo geral, os pré-candidatos que disputam as duas vagas de senador repetiram a dinâmica da eleição estadual, em que os pré-candidatos ao governo do Estado Luciano Zucco (PL) e Juliana Brizola (PDT) rivalizam na disputa pela liderança nas pesquisas de intenção de voto.

O pré-candidato do MDB, o vice-governador Gabriel Souza (MDB), aparece em terceiro nas pesquisas e se apresenta como uma terceira via. O quarto colocado nas pesquisas é Marcelo Maranata (PSDB). Os demais candidatos ao Piratini não somam mais que 1% da preferência do eleitorado.

No debate desta quarta (22), houve uma espécie de polarização tácita. De um lado, os pré-candidatos ao Senado na chapa de Zucco - Marcel van Hattem (Novo) e Ubiratan Sanderson (PL) - dedicaram-se a criticar os representantes da esquerda. Mas sem citar nomes.

De outro, pré-candidatos ao Senado da chapa de Juliana - Manuela d'Ávila (PSOL) e Paulo Pi-

menta (PT) - responderam apenas a ataques pontuais. Eles também não citaram nomes.

Os postulantes ao Senado Frederico Antunes (PSD) e Germano Rigotto (MDB), membros da chapa encabeçada por Gabriel Souza, adotaram uma postura mais conciliadora em torno de pautas específicas. Por exemplo, a suspensão por mais três anos do pagamento da dívida do Estado com a União (que está suspensa desde a enchente de 2024) e a atração do investimento de R\$ 27 bilhões da CMPC ao Estado, cujo processo de licenciamento ambiental foi questionado pelo Ministério Público Federal.

Quanto aos dois nomes que disputam o Senado pela chapa do pré-candidato ao Palácio Piratini Marcelo Maranata (PSDB), a dupla Milton Cardoso (PSDB) e Renato Jaguarão (Cidadania) também focou nas críticas ao campo de centro-esquerda. Mas, ao contrário de Van Hattem e Sanderson, Cardoso e Jaguarão dirigiram-se nominalmente a Manuela e Pimenta em diversas ocasiões.

Voto em trânsito pode ser solicitado até 20 de agosto

Está aberto o prazo de solicitação do voto em trânsito, que autoriza o eleitor a votar em uma cidade diferente daquela onde possui o título cadastrado. O pedido de transferência temporária fica aberto até 20 de agosto.

Já os trabalhadores envolvidos na organização das eleições

têm até 28 de agosto para solicitar a troca. A regra abrange mesários, equipes de apoio logístico, pessoal designado para testes de integridade das urnas e servidores de estabelecimentos penais ou de internação em serviço no dia do pleito.

O trâmite pode ser feito de forma online, por meio do portal

de Autoatendimento Eleitoral no site do Tribunal Superior Eleitoral. Também é possível fazer o pedido presencialmente em qualquer cartório ou posto eleitoral, mediante a apresentação de um documento oficial com foto. A solicitação só é permitida para capitais ou municípios com mais de 100 mil eleitores.

Líderes políticos, amigos e familiares se despedem do jornalista Carlos Bastos

/ IMPRENSA

Amanda Schultz
amandas@jcrs.com.br

O jornalista Carlos Bastos foi velado ontem, no Salão Júlio de Castilhos da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. A cerimônia reuniu familiares, amigos, lideranças políticas e diferentes gerações de jornalistas para prestar homenagem a um dos nomes mais importantes da cobertura política no Rio Grande do Sul e no Brasil. Sobre o caixão estavam as bandeiras do Grêmio e do PDT, simbolizando duas das grandes paixões que acompanharam a trajetória de Bastos.

A esposa, Ana Maria Lopes de Almeida Bastos, destacou a dedicação do marido ao trabalho no Jornalismo e lembrou momentos que considerava emblemáticos na sua carreira, entre eles a cobertura da Campanha da Legalidade, em 1961. "Ele ficou lá no Palácio do Piratini, lá embaixo no porão, como ele dizia, fazendo toda a Rede da Legalidade e ele tinha muito orgulho de ter participado de tantos momentos históricos", lembra Ana.

A presidente da Associa-

ção Riograndense de Imprensa (ARI), Cláudia Coutinho, ressaltou a generosidade do jornalista e afirmou que ele foi responsável pela formação de muitas gerações de jornalistas. "O Bastos sempre compartilhou as suas vivências, as suas experiências e as suas histórias. Ele sempre será uma referência para nós."

A cerimônia de despedida se transformou em um momento de memória coletiva. Pelos cantos do Salão Júlio de Castilhos, local que recebeu o jornalista durante suas coberturas políticas e também durante o período em que atuou como superintendente de Comunicação da Assembleia Legislativa, as conversas entre os presentes relembravam episódios vividos com o jornalista, histórias protagonizadas por ele e momentos marcantes da política que tiveram Bastos como testemunha.

Em sua trajetória profissional, Carlos Bastos teve passagem pelos veículos Última Hora, O Dia, Zero Hora, Rádio e TV Gaúcha, Rádio, TV Difusora, TVE e Jornal do Comércio, onde foi editor de Política até o início de 2008.

O sepultamento ocorreu no final da tarde no Cemitério São Miguel e Almas, em Porto Alegre.



Velório ocorreu no Salão Júlio de Castilhos da Assembleia Legislativa

Ministro Dino mantém perda do mandato de Chiquinho Brazão

/ JUSTIÇA

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, decidiu nesta terça-feira, manter a cassação do mandato do ex-deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), um dos condenados por atuar como mandante do assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, em 2018. Em abril do ano passado, a Câmara

dos Deputados declarou a perda do mandato por faltas, conforme rege a Constituição. Ele deixou de comparecer às sessões porque está preso.

A defesa do ex-deputado disse que não foi respeitado o direito à presunção de inocência e que a Câmara declarou a perda do mandato automaticamente após contabilizar um terço de faltas. Para Dino, a decisão da casa seguiu a Constituição e o regimento interno.

Cinco municípios superam cota de inundação no RS

Vale do Taquari é a região mais castigada pelas chuvas no Estado



REPRODUÇÃO/PREFEITURA LAJEADO/LUCAS BRUNETTO/JC

Nível do Rio Taquari em Lajeado superou os 24 metros, ultrapassando a cota de inundação

/ CLIMA

Jamil Aiquel

jamil@jcrs.com.br

Segundo os levantamentos mais recentes de órgãos como o Serviço Geológico do Brasil, a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) e a Open-Meteo, cinco municípios na região dos Vales registram rios que já superaram a cota de inundação. As cidades de Lajeado, Encantado, Roca Sales, São Sebastião do Caí e Muçum encontram-se em situação de alerta máximo, enfrentando níveis críticos nos rios Taquari e Caí, o que forçou a retirada de moradores de suas residências.

Além dos municípios que já enfrentam inundações, outras cidades gaúchas encontram-se em estado de alerta devido à elevação contínua do nível das águas. O caso que exige mais atenção no momento é o de Bom Retiro do

Sul, onde o Rio Taquari chegou a 17,60 metros e, mantendo a rápida velocidade de subida, pode atingir a cota de inundação de 19 metros em poucas horas.

Em Taquara, o Rio dos Sinos registra 5,72 metros e se aproximava do limite de 6 metros, podendo ultrapassar a marca nas próximas horas. O município de Gravataí monitora o Rio Gravataí, que está em 3,93 metros e classificado com o status de alerta. Apesar da preocupação, a situação na cidade aponta para uma elevação mais lenta da água, podendo levar mais de um dia para atingir a cota crítica de 4,75 metros, não apresentando o mesmo risco imediato.

Em consequência dos recentes temporais, o Rio Grande do Sul contabiliza agora 728 pessoas desabrigadas. Ao todo, 13 municípios gaúchos mantêm abrigos e estruturas de acolhimento ativas para amparar a população afetada.

De acordo com as atualiza-

ções, Lajeado continua sendo o município mais severamente impactado, concentrando 373 pessoas acolhidas, o que representa mais de 50% do total do Estado.

No panorama geral, o Vale do Taquari segue como a área mais prejudicada, respondendo por 82% das pessoas que necessitaram de abrigos provisórios, seguido pelo Vale do Rio Pardo e pelo Vale do Caí. Acompanhamentos diários continuam sendo feitos para orientar as ações de assistência do Estado e realocar preventivamente famílias em áreas de risco.

O governo do Estado disponibilizou uma ferramenta online com informações sobre os abrigos temporários no Rio Grande do Sul. O sistema reúne dados atualizados diariamente sobre os espaços que recebem desabrigados devido às chuvas. Mais informações estão disponíveis www.estado.rs.gov.br.

Abrigos no RS acolhem 728 pessoas em 13 cidades

O Rio Grande do Sul tem 728 pessoas desabrigadas em decorrência das chuvas registradas nos últimos dias. Conforme atualização divulgada às 18h de ontem do painel de Monitoramento de Abrigos da Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes), o Estado conta com 13 municípios que mantêm estruturas de acolhimento para atender a população afetada pelos temporais.

Lajeado concentra o maior número de desabrigados, com 373 pessoas, o equivalente a 51,24% do total registrado no Estado. Na

sequência aparecem Cruzeiro do Sul, com 62 pessoas (8,52%), Muçum com 46 (6,32%), Estrela, com 45 (6,18%), Encantado, com 40 (5,49%) e Santa Cruz do Sul, com 33 (4,53%). Também mantêm moradores em abrigos Arroio do Meio (32), São Sebastião do Caí (31), Roca Sales (27), Passo Fundo (4), Ivorá (17), Cruzeiro do Sul (16) e Bom Retiro do Sul (10) e Arroio dos Ratos (8).

Os dados mostram que o Vale do Taquari segue como a região mais impactada pela necessidade de acolhimento, reunindo 87,23% dos desabrigados em abrigos tem-

porários. Na sequência aparecem o Vale do Rio Pardo (4,53%), o Vale do Caí (4,26%) e a região do Grande Passo Fundo (4,12%). A região do Alto Jacuí não registra pessoas desabrigadas em abrigos neste levantamento. O painel da Sedes é atualizado diariamente e reúne informações encaminhadas pelos municípios para acompanhar a ocupação dos abrigos e orientar a resposta do Estado às situações de emergência. O monitoramento permite identificar a evolução do número de desabrigados e a distribuição regional das pessoas acolhidas.

Chuvas no Estado provocam bloqueios em 18 rodovias

As intensas precipitações que atingem o Rio Grande do Sul resultaram na interdição total ou parcial de 18 trechos de rodovias estaduais, segundo balanço divulgado pelo governo do Estado nesta quarta-feira. As restrições de tráfego ocorrem majoritariamente devido a alagamentos nas vias, mas algumas áreas também são impactadas por obras em andamento.

O acúmulo de água sobre o asfalto prejudica o fluxo em diversas regiões. Na ERS-630, o problema é registrado nos quilômetros 36 (Lavras do Sul) e 56 (São Gabriel). Situação semelhante é enfrentada pelos motoristas na ERS-130 (km 36, em Venâncio Aires), na ERS-431 (Bento Gonçalves) e na ERS-129, na altura dos municípios de Bom Retiro do Sul e Colinas.

Houve interrupção total da circulação na ponte da ERS-569 (km 28, Barra Funda) e no desvio

da ponte sobre o Arroio Jacaré, na ERS-433 (km 8, Relvado). Outras estradas com tráfego completamente bloqueado incluem a ERS-132 (km 5, Camargo) e a ERS-348 (na localidade de Sangrador). Já as rodovias ERS-418 (km 5, em Santa Cruz do Sul) e ERS-324 (Passo Fundo) funcionam apenas com restrições parciais.

Além dos transtornos climáticos, intervenções de infraestrutura também afetam a mobilidade no Estado. Constam com bloqueios totais por motivo de obras a VRS-843 (Feliz) e a ERS-437 (Vila Flores). Interdições parciais ocorrem na ERS-530 (Dilermando de Aguiar) e na ponte da ERS-344, que interliga Santo Ângelo a Entre-Ijuís.

Órgãos responsáveis pela segurança viária recomendam aos condutores que dirijam com atenção redobrada, obedeçam à sinalização e não tentem atravessar áreas inundadas.

REPRODUÇÃO/DEFESA VENÂNCIO AIRES/JC



ERS-130, em Venâncio Aires, encontra-se bloqueada pelas chuvas

Defesa Civil emite alerta de inundação em Bom Retiro

A Defesa Civil do Rio Grande do Sul emitiu, ontem, um alerta de inundação para o Rio Taquari, com grau de severidade muito alto para o município de Bom Retiro do Sul. O aviso é válido até as 13h30min desta quinta-feira e indica risco de o rio ultrapassar a cota de 19 metros.

Diante da situação, o órgão orienta que os moradores busquem abrigo ou permaneçam em locais seguros, seguindo o Plano de Contingência do município e as orientações das autoridades locais.

A Defesa Civil também

recomenda que, caso seja necessário deixar a residência rapidamente, os tutores garantam a segurança dos animais domésticos, levando-os consigo. Se isso não for possível, a orientação é deixá-los soltos, sem guias, coleiras ou em gaiolas, para que possam buscar proteção.

Os moradores podem consultar a mancha de inundação do município no link disponibilizado pela Defesa Civil. Em caso de emergência, a população deve acionar a Brigada Militar pelo telefone 190 ou o Corpo de Bombeiros pelo 193.

Com chuvas intensas, Guaíba não deve atingir cota de cheia

Prefeitura diz que há possibilidade de o lago chegar à cota de alerta

/ CLIMA

Joaquim Porto

joaquimp@jcrs.com.br

Após alguns dias de fortes tempestades, que danificaram mais 143 municípios, deixando mais de 728 pessoas desabrigadas, além de trazer péssimas lembranças aos moradores do estado do Rio Grande do Sul, as chuvas intensas devem cessar a partir desta quinta-feira (23). Mesmo com as águas de rios como Jacuí, Taquari, Caí, dos Sinos e Gravataí, desaguando no lago Guaíba, a tendência é de que não atinja a cota de inundação - que é de 3 metros.

Conforme Murilo Lopes, meteorologista da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), pelo fato do Guaíba estar com níveis baixos, não há indícios de inundação. "Essas chuvas vão provocar uma elevação das condições no Guaíba, mas não há indício de alagamento em primeiro momento. Não é esperada uma cota de inundação sendo atingida agora em Porto Alegre", diz.

Em nota, a prefeitura da Capital afirma que foram realizadas simulações hidrológicas elaboradas pelo Serviço Geológico do Brasil (SGB), pelo Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) e pela Catavento Meteorologia. Os resultados também não indicam índice de alagamento, apesar da possibilidade de o Guaíba atingir a cota de alerta de 2,50 metros no Cais Mauá entre a sexta e o sábado.

A expectativa é de que, em curto prazo - por ainda estarem recebendo afluentes - os principais rios ainda tenham um aumento em seu nível, em especial, o Jacuí, que tem um tempo de resposta mais lento que os demais. "A grande questão



REPRODUÇÃO/PREFEITURA LAJEADO/LUCAS BRUNETTO/JC

Rio Taquari é um dos principais vazantes que chega até Porto Alegre

Níveis dos principais rios e lagos do RS

Atualizado às 19h

Lago Guaíba

► Usina do Gasômetro - 1,04 m (cota de inundação 3 m)

Rio dos Sinos

► São Leopoldo - 3,57 m (cota de inundação 4,5 m)

► Taquara - 5,73 m (cota de inundação 6 m)

Rio Taquari

► Lajeado - 24,26 m (cota de inundação 19 m)

► Bom Retiro do Sul - 18 m (cota de inundação 19 m)

Rio Alto Taquari

► Encantado - 16,62 m (cota de inundação 12 m)

► Muçum - 18,50 m (cota de inundação 18 m)

► Roca Sales - 20,71 m (cota de inundação 18 m)

Rio Jacuí

► Cachoeira do Sul - 6,28 m (cota de inundação 18 m)

► Dona Francisca - 6,63 m (cota de inundação 7,5 m)

► Rio Pardo - 6,33 m (cota de inundação 12,5 m)

Rio Caí

► Feliz - 3,51 m (cota de inundação 9 m)

► São Sebastião do Caí - 11,22 m (cota de inundação 10 m)

Rio Gravataí

► Gravataí - 3,93 m (cota de inundação 4,75 m)

é que, pelo agravamento das chuvas, essa ascensão tende a atingir um pico, que, não vai resultar em problemas maiores do que a gente já tem na situação atual", ressaltou Lopes.

Com a chegada em vista do novo El Niño, torna-se uma tare-

fa complicada não recordar dos acontecimentos da enchente histórica de maio de 2024. Na época, houve a junção do fenômeno e diversos outros fatores atmosféricos, por conta disso, é descartado que tal hipótese volte a acontecer nos próximos meses.

Eldorado tem cota de atenção para Jacuí e Guaíba

O Rio Jacuí apresentou elevação e permanece em nível de atenção em Eldorado do Sul com base em medições realizadas pela Defesa Civil do município ontem, enquanto o lago Guaíba também registra elevação. A situação é monitorada pelo órgão, que acompanha, desde as primeiras horas da manhã, os níveis dos rios, córregos e sangas diante da chegada de grandes volumes de água.

Segundo o coordenador da Defesa Civil de Eldorado do Sul,

Mário Rocha, o monitoramento está concentrado principalmente no Jacuí, que recebe volumes de água do Taquari e da bacia do Jacuí. "Estamos recebendo bastante água do rio Jacuí através dos seus afluentes Taquari e próprio Caí, mas também está saindo muita água, está com fluidez boa o rio Guaíba", explicou Rocha.

Conforme a Defesa Civil, a capacidade de escoamento do Guaíba contribui para a situação atual. Entre os fatores que favorecem a

fluidez estão a ausência de vento Sul e o nível relativamente baixo do rio antes da chegada dos volumes de água. Com isso, o sistema consegue receber e conduzir a água que chega pelo Delta do Jacuí.

O monitoramento hidrológico deve continuar ao longo dos dias. A Defesa Civil acompanha a evolução do Jacuí e do Guaíba e também mantém atenção sobre córregos e sangas que podem apresentar elevação em razão do aumento da vazão nos principais cursos d'água da região.

Chuva dá uma trégua em algumas partes do Rio Grande do Sul

Nesta quinta-feira, muitas nuvens seguem sobre o Rio Grande do Sul com períodos de céu nublado a encoberto em diversas localidades, no entanto, aberturas de sol devem se dar em vários pontos do estado no decorrer do dia. Persiste a chance de chuva leve ou garoa em alguns pontos, especialmente da Serra, Grande Porto Alegre, Vales e o Litoral Norte.

Com a entrada do ar seco e frio, as temperaturas mínimas ficam ao redor de 11 a 13°C. Em pontos do Oeste gaúcho, a mínima oscilará ao redor dos 7 aos 9°C. O sol predomina com tempo mais aberto na Metade Oeste, com variação de nuvens e chance de chuva leve a fraca com baixos acumulados entre a Serra e o Litoral Norte.

Segue o risco de deslizamentos na Serra. A temperatura durante a tarde oscilará ao redor de 16 a 18°C. No Noroeste, a máxima poderá chegar a 22°C. Na sexta-feira e no fim de semana, a tendência é de manutenção na trégua da chu-

va. O nível do Guaíba deverá subir a partir de sexta com escoamento das águas dos afluentes.

Nesta sexta-feira, mais uma vez se prevê nebulosidade variável com aberturas de sol e momentos de nublado ou encoberto na maior parte dos municípios. Não se afasta garoa ou chuva leve em pontos isolados, especialmente da tarde para a noite.

Já no sábado, a previsão do tempo da MetSul Meteorologia indica sol e nuvens com momentos de maior nebulosidade e chance de nevoeiro na madrugada e de manhã. Será um dia de tempo firme em quase todo ou todo o Estado.

No domingo, por sua vez, apesar do sol aparecer em parte do estado, as nuvens aumentam no decorrer do dia e o tempo se instabiliza com chuva em vários pontos, em especial da tarde para a noite e principalmente do Centro para o Norte do estado. Os volumes, em geral, devem ser baixos.

JÉRÔME SEYDOUX APRESENTA

UMA COMÉDIA DE PHILIPPE LACHEAU

PHILIPPE LACHEAU

JAMEL DEBBOUZE

TAREK BOUDALI

ÉLODIE FONTAN

JULIEN ARRUTI

MARSUPILAMI

CONFUSÃO A BORDO



Trump ameaça bombardear infraestrutura civil iraniana

Regime Islâmico do Irã amplia ataques contra alvos na Jordânia

/ ORIENTE MÉDIO

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ameaçou, bombardear infraestruturas civis iranianas, como pontes e usinas de energia, caso o país ataque navios no Estreito de Ormuz.

“A partir deste momento, sempre que a República Islâmica do Irã disparar contra um navio no Estreito de Ormuz, seja por míssil, foguete, drone ou qualquer outro dispositivo ou arma, os EUA bombardearão e destruirão uma ponte ou usina elétrica, incluindo aquelas localizadas próximas ou dentro da capital, Teerã”, escreveu Trump na Truth Social.

Pouco antes, as Forças Armadas da Jordânia informaram que seus sistemas de defesa aérea detectaram seis mísseis provenientes do Irã nesta quarta. Segundo a corporação, quatro foram interceptados e dois caíram em áreas desabitadas, sem deixar vítimas ou causar danos. Quatro drones iranianos também foram abatidos.

Colunas de fumaça puderam ser vistas no céu em vídeos gravados por moradores de Eilat, cidade israelense localizada na ponta sul do país, que faz fronteira com a cidade jordaniana de Aqaba.

Na semana passada, três militares americanos morreram em um ataque iraniano contra a base americana de Muwaffaq Salti, no Leste da Jordânia.

O Irã evitou atacar Israel desde a retomada das hostilidades no



Presidente participou da cerimônia dos soldados mortos no Oriente Médio

mês passado, em uma tentativa de impedir que o país voltasse ao conflito. No entanto, o ataque contra Aqaba aumentou as preocupações sobre uma possível escalada após o colapso do acordo de cessar-fogo.

Alertas de mísseis também foram registrados no Bahrein. Na Arábia Saudita, autoridades orientaram moradores da cidade de Dammam, no Golfo Pérsico, a buscar abrigo. Posteriormente, elas informaram que o risco havia passado, sem fornecer mais detalhes.

Na madrugada de ontem, as Forças Armadas dos EUA informaram ter concluído a 11ª noite de ataques contra o Irã, com hangares de aeronaves e locais de armazenamento de drones como alvos. A agência estatal iraniana IRNA afirmou que explosões foram registradas em diversas províncias.

Horas depois, a agência de no-

tícias iraniana Tasnim informou que um míssil americano atacou a ilha de Larak, no Estreito de Ormuz, e que moradores relataram ter ouvido uma forte explosão. O Ministério da Saúde do Irã informou que os ataques americanos realizados nos últimos 11 dias mataram pelo menos 53 pessoas e deixaram quase 600 feridos.

Ontem, Trump participou da transferência solene dos corpos de quatro soldados americanos mortos em combate no Oriente Médio. Ele prestou continência na pista da Base Aérea de Dover, em Delaware, enquanto os caixões, cobertos com a bandeira americana, era retirado de um avião e colocado em veículos. A cerimônia contou ainda com a presença do secretário de Defesa, Pete Hegseth, e do Chefe do Estado-Maior Conjunto, Dan Caine.

EUA aprova acordo nuclear com Arábia Saudita

Enquanto isso, o presidente dos EUA, Donald Trump, aprovou um acordo de cooperação nuclear civil com a Arábia Saudita que pode permitir o enriquecimento de urânio em território saudita. O acordo de 30 anos é avaliado em dezenas de bilhões de dólares e dá exclusividade a empresas americanas, segundo autoridades do governo dos EUA ouvidas pelo jornal The Wall Street Journal. A parceria deixa de fora concorrentes da Rússia e da China no desenvolvimento da infraestrutura nuclear saudita.

O texto prevê a construção de uma usina de enriquecimento de urânio se um estudo de dois anos comprovar a viabilidade comer-

cial. Caso os EUA vetem o avanço após o estudo, os sauditas ficam proibidos de buscar essa tecnologia por dez anos.

O tratado ainda precisa passar pelo Congresso norte-americano. O secretário de Energia dos EUA, Chris Wright, e o ministro de Energia saudita, príncipe Abdulaziz bin Salman, assinam o documento, que exige dois terços dos votos dos parlamentares para não ser barrado. O governo norte-americano afirma que o objetivo é garantir que o enriquecimento de urânio ocorra sob sua supervisão.

Segundo autoridades do governo Trump revelaram ao periódico, a medida evita o desvio de

material para fins militares e protege tecnologias sensíveis.

A Arábia Saudita rejeitou regras internacionais rígidas de inspeção e o compromisso de não enriquecer urânio em seu solo. O reino não aceitou o “protocolo adicional” da AIEA (Agência Internacional de Energia Atômica) nem o “padrão-ouro” adotado pelos Emirados Árabes Unidos. A decisão de Trump marca uma mudança em relação à gestão de Joe Biden, que exigia a normalização de relações entre sauditas e Israel. Tanto Trump quanto o ex-presidente Joe Biden tentaram chegar a um acordo nuclear para compartilhar a tecnologia norte-americana.

Juiz dos EUA marca julgamento de Maduro para junho de 2027

/ VENEZUELA

O ditador deposto da Venezuela, Nicolás Maduro, e sua esposa, Cilia Flores, serão julgados pelas acusações de tráfico de drogas nos Estados Unidos, pelas quais estão detidos no país, a partir de 1º de junho de 2027, segundo afirmou, ontem, um juiz norte-americano.

Maduro vestia uniforme prisional bege ao ser conduzido a um tribunal de Manhattan por agentes federais para uma audiência perante o juiz federal Alvin Hellerstein a respeito do início de seu julgamento. O advogado de defesa Barry Pollack disse que buscará a rejeição do caso com base no argumento de que Maduro deveria ter imunidade para um processo do tipo por ser chefe de um Estado soberano.

Em um documento judicial apresentado na noite de terça-feira, promotores do escritório do procurador federal de Manhattan e advogados de defesa de Maduro propuseram o início do julgamento para junho de 2027. Hellerstein deve definir o cronograma final, e as duas partes disseram que po-

dem solicitar ajustes.

Maduro enfrenta quatro acusações criminais graves, incluindo conspiração narcoterrorista e conspiração para importação de cocaína. Ele pode pegar prisão perpétua se for condenado.

Antes do julgamento, espera-se que Maduro apresente moções legais buscando a rejeição do caso. Ontem, Hellerstein também marcou uma audiência para o dia 17 de novembro para receber argumentações a respeito dessas moções.

Durante a primeira aparição de Maduro no tribunal, em 5 de janeiro, Pollack sugeriu que também poderia contestar a acusação com base no argumento de que a captura de Maduro pode não ter sido legal. Maduro, um socialista que teve uma relação antagônica com os EUA enquanto liderava a Venezuela de 2013 até sua captura, referiu-se a si mesmo como “prisioneiro de guerra” durante sua aparição em 5 de janeiro. Maduro há muito acusa os EUA de buscar sua deposição para obter maior controle sobre as vastas reservas de petróleo do país, um membro da Opep.

Novo chefe militar da Ucrânia promete mais ataques, e protestos continuam

/ GUERRA DA UCRÂNIA

O novo comandante das Forças Armadas da Ucrânia, general Mikhailo Dapratii, afirmou ontem que irá aumentar os ataques contra a Rússia “em todos os domínios” e estimular o avanço tecnológico a serviço dos militares.

“O presidente definiu tarefas claras para nós: continuar e intensificar as ações ofensivas em todos os domínios, planejar novas operações atrás das linhas inimigas, desenvolver o Exército e suas tecnologias e aumentar as capacidades das Forças Armadas”, escreveu o militar no Facebook, em sua primeira manifestação no cargo.

Com isso, Dapratii dá uma dupla sinalização aos manifestantes que foram à rua exigir a queda de seu antecessor, Oleksander Sirskii, e protestar contra a demissão do ministro da Defesa Mikhailo Fedorov pelo presidente Volodymyr Zelensky.

O novo chefe militar busca assegurar que não haverá mudança na campanha contra o sistema energético e transporte marítimo russos e se mostra adepto da revolução no emprego dos drones para

reduzir as baixas entre soldados.

Sirskii era rival de Fedorov, um entusiasta da guerra à distância, e visto como adepto de táticas mais antigas de alto atrito. As operações de ataques e infiltração no território russo ficavam majoritariamente sob coordenação do SBU (Serviço de Segurança da Ucrânia, na sigla local), uma agência independente.

Os manifestantes não parecem ter se sensibilizado e marcaram mais um protesto, agora centrado em Kiev, para a próxima sexta (24). Eles ainda exigem a volta de Fedorov ao Ministério da Defesa, ocupado interinamente por Ievhenni Khmara. “Se preparem para a sexta - nós ainda temos de trazer Fedorov de volta”, escreveu no X um dos organizadores dos atos, o veterano de guerra Dmitri Koziatinski. Segundo ele, se isso não ocorrer, as manifestações serão mantidas.

Será uma queda de braço com Zelensky, que busca demonstrar que a página foi virada. Nesta quarta, ele anunciou a nova estrutura do comando militar, com o general Ihor Skibiuk ocupando o segundo posto da hierarquia como chefe do Estado-Maior.



Saiba como foi Inter x Cruzeiro pela 19ª rodada do Campeonato Brasileiro, acessando o QR Code ao lado



/ NOTAS ESPORTIVAS

Série A - Pela 19ª rodada, hoje, às 19h30min, jogam Corinthians x Remo. No mesmo horário, em jogo atrasado da 4ª rodada, tem Botafogo x Vitória.

Série B - Pela 19ª rodada, às 19h30min, tem Athletic-MG x São Bernardo, às 20h30min, Cuiabá x Atlético-GO, e, às 21h30min, Botafogo-SP x Juventude.

Flamengo - O Rubro-Negro deu mais um passo para contratar Thiago Almada, seu principal alvo nesta janela. Após sentar com seu estafe e analisar as propostas, o meia argentino gostou do projeto apresentado pelo clube rubro-negro, e o negócio andou. A expectativa é que o negócio seja fechado acima dos € 20 milhões (R\$ 115,5 milhões) oferecidos pelo River Plate, mas não ultrapasse no total os € 28 milhões (R\$ 161,8 milhões).

Palmeiras - O Verdão aumentou os valores da proposta pela contratação de Danilo e sinalizou ao Botafogo com uma composição financeira em cerca de € 28 milhões (R\$ 162 milhões na cotação atual), sendo € 25 milhões fixos e outros € 3 milhões em bonificações por metas e aguarda uma decisão do clube carioca.

Casemiro - O Inter Miami anunciou a contratação de Casemiro até o final de 2027, com opção de renovação até junho de 2029. Mas, para o volante atuar ao lado de Lionel Messi, o clube está sendo investigado por suposto aliciamento e terá que pagar multa ao LA Galaxy, graças a uma regra específica do futebol dos EUA. Na MLS, existe uma lei chamada "Discovery Rights (direitos de descoberta)", que visa impedir que as equipes negociem entre si por jogadores muito procurados. Assim, um time adquire este direito antes de contratar um reforço. E o Los Angeles Galaxy tinha este poder em relação a Casemiro.

Natação - A multicampeã Ana Marcela Cunha atingiu mais um feito em sua carreira. A nadadora de águas abertas concluiu a travessia do Canal da Mancha, nesta quarta-feira, aos 34 anos. A nadadora percorreu 43 quilômetros em 8h25m29s, o melhor tempo entre homens e mulheres, estabelecendo um novo recorde sul-americano.

Vôlei - As comandadas pelo técnico José Roberto Guimarães conquistaram uma vitória de virada sobre o Japão por 3 sets a 1, parciais de 24/26, 25/22, 25/16 e 25/20, em partida válida pelas quartas da competição. Agora, a seleção brasileira encara a Itália em busca de vaga na decisão.

Grêmio encara o Bolívar na altitude de La Paz pelo duelo de ida dos playoffs

Tricolor enfrenta os bolivianos a 3.650 m acima do nível do mar hoje, às 19h, pela Sul-Americana

/ SUL-AMERICANA

Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

Pela partida de ida dos playoffs da Sul-Americana, o Grêmio viaja até a altitude de La Paz para enfrentar o Bolívar no estádio Hernando Siles, nesta quinta-feira, às 19h. O Tricolor vem de um revés no Campeonato Brasileiro e quer sair da capital boliviana com uma vitória para dar tranquilidade para o jogo da volta.

Para a partida, a delegação gremista não contará com o técnico Luís Castro, que permaneceu em Porto Alegre. O treinador português tem um histórico de saúde delicado e foi recomendado que ele não estivesse presente em locais de grandes altitudes. O seu auxiliar técnico, Vítor Severino, vai comandar a equipe contra os bolivianos.

Outro desfalque para o confronto é o centroavante Carlos Vinícius, que foi expulso na última rodada da fase de grupos contra o

Montevideo City Torque, e acabou pegando dois jogos de suspensão. Sendo assim, seu substituto será o dinamarquês Braithwaite.

O ganês Amuzu também não enfrenta os bolivianos, devido a uma concussão. Em seu lugar, Enamorado será escalado na ponta. No setor defensivo duas mudanças devem ser feitas em relação à equipe que foi derrotada pelo Mirassol no Nacional. Wagner Leonardo entra no lugar de Kannemann, fazendo a dupla de zaga com Gustavo Martins. Já Pedro Gabriel entra no lugar de Caio Paulista na lateral-esquerda, mas ainda existe a possibilidade de manutenção nessa posição.

O meio-campo também deve ter grandes mudanças. Villasanti é o único remanescente da partida contra os paulistas. Seus companheiros serão Léo Pérez e Dodi, que entram no lugar de Nardoni e Gabriel Mec.

Após ficar em terceiro lugar no grupo da Libertadores que teve Independiente Rivadavia e Fluminense classificados, o Bolívar



Enamorado será o titular na ponta, no lugar de Amuzu

tenta seguir na Sul-Americana. O grande reforço dos bolivianos será o retorno ao estádio Hernando Siles, que conta com os 3,6 mil metros de altitude de La Paz. Durante o primeiro semestre, o time boliviano precisou mandar seus jogos em outros lugares, por protestos na Capital do país. No campeonato nacional, o Bolívar assumiu a terceira posição e voltou a vencer após quatro partidas.

Com isso, a provável escalação gremista tem Weverton; Pavon, Gustavo Martins, Wagner Leonardo e Pedro Gabriel (Caio Paulista); Villasanti, Leo Pérez e Dodi; Enamorado, Tetê e Braithwaite. Já o Bolívar de Alejandro Restrepo deve ir a campo com Lampe; Rivero, Echeverria, Arreaga e Sagredo; Cauteruccio, Robson Matheus, Justiniano e Patrício Rodríguez; Chávez e Romero.

City lidera lista dos clubes que mais lucraram ao ceder atletas para Copa

/ COPA DO MUNDO

O Manchester City lidera a lista de clubes que mais receberam dinheiro da Fifa por cederem jogadores para a disputa da Copa do Mundo. A entidade, por meio do Programa de Benefícios aos Clubes CBP (Alfândega e Proteção de Fontes), oferece recompensas financeiras aos clubes que liberam atletas para o Mundial. Entre os brasileiros, o Flamengo foi o que mais recebeu dinheiro com os atletas cedidos.



Na dupla Gre-Nal, o Grêmio foi quem mais recebeu dinheiro da Fifa

Segundo a entidade que comanda o futebol mundial, o projeto tem o objetivo de "reconhecer e premiar a contribuição dos clubes para o sucesso da realização" do torneio. Estima-se que a Fifa tenha gastado aproximadamente 1,8 bilhão de reais com o programa nesse ano.

A entidade desembolsou cerca de R\$ 25 mil por dia aos clubes por cada atleta cedido para a Copa. A quantia considera desde a data obrigatória de liberação do jogador, 25 de maio, até o dia seguinte do último jogo da sele-

ção no Mundial.

O Manchester City recebeu 4,4 milhões de euros (R\$ 25,4 milhões) com o projeto da Fifa, liderando o ranking. Na disputa do terceiro lugar e na final da Copa, o clube inglês tinha seis jogadores: Rayan Cherki, Marc Guehi, Nico O'Reilly, John Stones, James Trafford e Rodri. Este último ganhou a Bola de Ouro da competição.

Na lista de times que mais receberam dinheiro, o Barcelona aparece em segundo lugar, com cerca de 3,9 milhões de euros (R\$ 22,5 milhões). Já o Bayern de Munique "completa o pódio", com 3,4 milhões de euros (R\$ 19,6 milhões).

Dos 32 jogadores que atuam no Campeonato Brasileiro e foram convocados para a Copa do Mundo, nove pertencem ao Flamengo, que foi o clube do País que mais cedeu atletas. O Palmeiras, por sua vez, tinha sete jogadores no Mundial.

O Rubro-Negro também foi a equipe que mais recebeu dinheiro do programa da Fifa, com R\$ 8,675 milhões. O Alverde vem logo atrás, com R\$ 7,275 milhões, en-

Veja o ranking

- 1º Manchester City
€ 4,4 milhões
- 2º Barcelona
€ 3,9 milhões
- 3º Bayern de Munique
€ 3,4 milhões
- 4º Arsenal
€ 3,3 milhões
- 5º PSG
€ 3,2 milhões
- 6º Atlético de Madrid
€ 3,2 milhões
- 7º Crystal Palace
€ 2,7 milhões
- 8º Manchester United
€ 2,6 milhões
- 9º Real Madrid
€ 2,6 milhões
- 10º Milan
€ 2,4 milhões

quanto o Atlético-MG fecha o top-3 com R\$ 3,8 milhões arrecadados. Já a Dupla-Grenal, ambos cederam dois jogadores, no entanto, o Grêmio recebeu R\$ 2,075 milhões, enquanto o Inter R\$ 1,8 milhões.

Panorama

Blues para aproveitar cada dia

O Ale Ravello Blues Combo apresenta o álbum *Seize the Day* nesta sexta-feira, às 21h, no Espaço 373 (Comendador Coruja, 373). O disco, totalmente autoral, reúne dez temas inspirados nas reflexões de quase 20 anos de trajetória do grupo, com letras que bebem na sabedoria popular e na filosofia que manteve o grupo esperançoso durante a pandemia. Gravado no Estúdio Dreher e finalizado em 2024, o lançamento precisou ser adiado por conta

das enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul naquele ano. Os ingressos para o show variam entre R\$ 30,00 e R\$ 80,00 e estão disponíveis pelo tri.rs. Fundada em 2008, a banda mantém a mesma formação, com Ale Ravello (harmônica e voz), Nicola Spolidoro (guitarra), Sérgio Selbach (baixo) e Clark Carballo (bateria). O repertório da noite inclui também clássicos do blues e do *jump blues* que marcaram a identidade sonora do grupo.



Ale Ravello Blues Combo lança álbum *Seize the Day* no Espaço 373

AGENDA

- 19h - Peça de Luciana Éboli baseada na obra da poeta Florbela Espanca, *Florbela, à margem de um poema* terá única apresentação no Teatro Oficina Olga Reverbel (Riachuelo, 1.089). R\$ 80,00, no site do Theatro São Pedro e na bilheteria do Multipalco.
- 19h30min - Edu Martins Grupo apresenta o álbum *Elis & Tom* no Instituto Ling (João Caetano, 440), dentro do projeto Cartografias da Música. R\$ 50,00 no site e na recepção do centro cultural.
- 20h - Sarau Meus Discos e Nada Mais promove edição sobre Amy Winehouse, com presenças da jornalista Camila Diesel e da designer de moda Thayná Candido. Mediação de Bruna Paulin. Na Rádio Agulha (Cristóvão Colombo, 545). R\$ 15,00 no local.
- 21h - Grezz (Alm. Barroso, 328) terá noite dedicada à obra do Pink Floyd, com show da banda Big Floyd. A partir de R\$ 40,00 no Sympla.
- 21h - Jei Silvano, Mumu e Leão apresentam especial voltado ao rock argentino no Bar Ocidente (Osvaldo Aranha, 960). Ingressos a partir de R\$ 30,00 no Sympla.
- 22h - Espetáculo em homenagem ao icônico cantor e compositor cearense, *Uma Celebração a Belchior – Viver é Melhor que Sonhar*, com André Abreu, estará no Opinião (José do Patrocínio, 834). A partir de R\$ 90,00, no Sympla.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Parceria para administrar um negócio	↙	Cidade histórica brasileira	Casal de Shakespeare	↘	(?) Bull Bragantino, time paulista	↙	Planta como o mandacaru	↘	Atividade do estilista
		(?) cheiro: inodoro							Hábito voluntário, é condenado por profissionais de saúde
Ação impetuosa e corajosa		Consoante nasal que se liga a "B" e "P"	↗				Onomatopeia do latido do cão	↗	
			Emoção exagerada na fobia		Metal de termômetros e espelhos		Ave que anuncia visitas (Folc.)		Lady (?): mãe de Harry e William
Campo (?), cidade do interior gaúcho		"O (?)", livro de Rhonda Byrne	↗						
			O som da vaia						
			Flor usada em chás	↗					
Última casa da amarelinha		Lago (?), bairro de Brasília	↗				Sam Raimi, cineasta dos EUA		"A ira (?)" má conselheira" (dito)
Sigla do dólar									
Caixa óssea com o encéfalo	↗		Concerto noturno						(?)-delta, tipo de corte de cabelo
			Vida, em inglês	↗					
							Steve (?), guitarrista	↗	
							Hábito alimentar		
							Compact (?): substituto do LP	↗	
Local de residência do rei, na monarquia			Gíria do gaúcho	↗					"(?) First Time", sucesso de Bruno Mars
Desejo sexual da fêmea de mamífero			Choque de objetos						
Lúpus (?): doença autoimune	↗								Afonso Arinos: lutou contra o racismo
Análise parcial feita em editorial		Olof Palme, ex-premier sueco	↗		Indicação do Norte na rosa dos ventos		O Deus trovão dos tupis (Mit.)	↗	

BANCO 3/our — red — val. 4/disc — ilfe. 25

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Desafio! Fácil! Caca-Palavra! Cripto!

Acesse nosso site!

COQUETEL

Solução

O	I	R	V	T	N	E	M	O	C
V	P	U	T						
C	O	E	N	V	A	T	U	C	
V	V	I	R	I	V				
C	S	I	D	E	T	H	O	C	
I	V	V	O	I	N	V	R	C	
D		E	F	I	T	S	U		
E		T		T	U	S	G		
M	I	M	S	V					
O	D	E	R	G	E	S	S		
T	B								
U	V	O	D	E	M	E	T		
V	D	I	T	E	M	E	V		
O	I	C	R	O	S	N	O		
M									

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

- Áries:** Melhor entendimento com os familiares e mais ordem em sua casa, assuntos em dificuldade desde o final de junho. Você tende a estar interiorizado e sensível.
- Touro:** Tudo começa a ir bem no cotidiano, inclusive sua disposição pessoal. A organização pessoal é o âmbito mais beneficiado, livrando-o das oscilações e dispersões.
- Gêmeos:** Retomada de boa direção para o trato com dinheiro e bens materiais, assuntos talvez parados ou andando para trás desde o começo do mês. Coloque ordem na casa.

- Câncer:** Sua mente estava buscando soluções que só agora podem ser encontradas. Você começa a pensar com coerência e organização, e as motivações se estabilizam.
- Leão:** Possibilidade de organizar os sentimentos e sensações em seu interior, e que talvez estivessem confusos desde o começo do mês maior estabilidade interior.
- Virgem:** Melhor andamento para o convívio social e as relações de amizade, que estavam parados ou indo para trás. Os grandes projetos ficam mais claros em sua mente.

- Libra:** Melhor andamento das atividades profissionais, que talvez estivessem paradas, à espera de encontrar uma melhor solução prática. E esta, agora, pode estar sendo esboçada.
- Escorpião:** Orientação mais firme dos pensamentos, os quais talvez estivessem incertos ou caminhando sem direção. A visão de futuro começa a se tornar clara e organizada.
- Sagitário:** Melhor andamento para os negócios, que estavam dando para trás ou mal resolvidos desde o começo do mês. Os acordos comerciais podem ser renegociados com êxito.

- Capricórnio:** O movimento direto de mercúrio simboliza melhor entendimento no casamento e associações. A conversa e o esclarecimento são essenciais para isso ocorrer realmente.
- Aquário:** O trabalho começa a andar com mais segurança e estabilidade. Algumas reformas foram concluídas. O que ia mal desde há um mês, agora vai um pouco melhor.
- Peixes:** Entendimento mais fluente com a pessoa amada, dando chance à aproximação, que talvez estivesse muito difícil desde o começo do mês. Conversem mais e melhor.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

ACONTECE

LIVRO CELEBRA 50 ANOS
DE *DURAZNO SANGRANDO* E
A PONTE CULTURAL ENTRE
BRASIL E ARGENTINAJoana Luna Camargo
joanac@jcrs.com.br

Em 1975, às vésperas do golpe militar que tomaria a Argentina em março do ano seguinte, o músico argentino Luis Alberto Spinetta lançou *Durazno Sangrando* (em espanhol, “pêssego sangrando”) à frente do trio Invisible, segundo disco de estúdio da banda.

Cinquenta anos depois, o disco ganha um livro organizado pelo psicanalista e ex-jornalista Robson Pereira e pelo jornalista e pesquisador musical Fernando Rosa, que reúne textos em português e espanhol de músicos, jornalistas e psicanalistas de diferentes gerações.

O lançamento acontece neste sábado, às 18h, na Rádio Agulha (av. Cristóvão Colombo, 545), com a presença dos autores Fernando Rosa, Lucia Pereira, Lucila Soares, Pedro Longes, Rafael Guimaraens e Robson Pereira. O livro, que custa R\$ 50,00, já está disponível na Livraria Bamboletas (av. Venâncio Aires, 113) e na Toca do Disco (rua Garibaldi, 1.043).

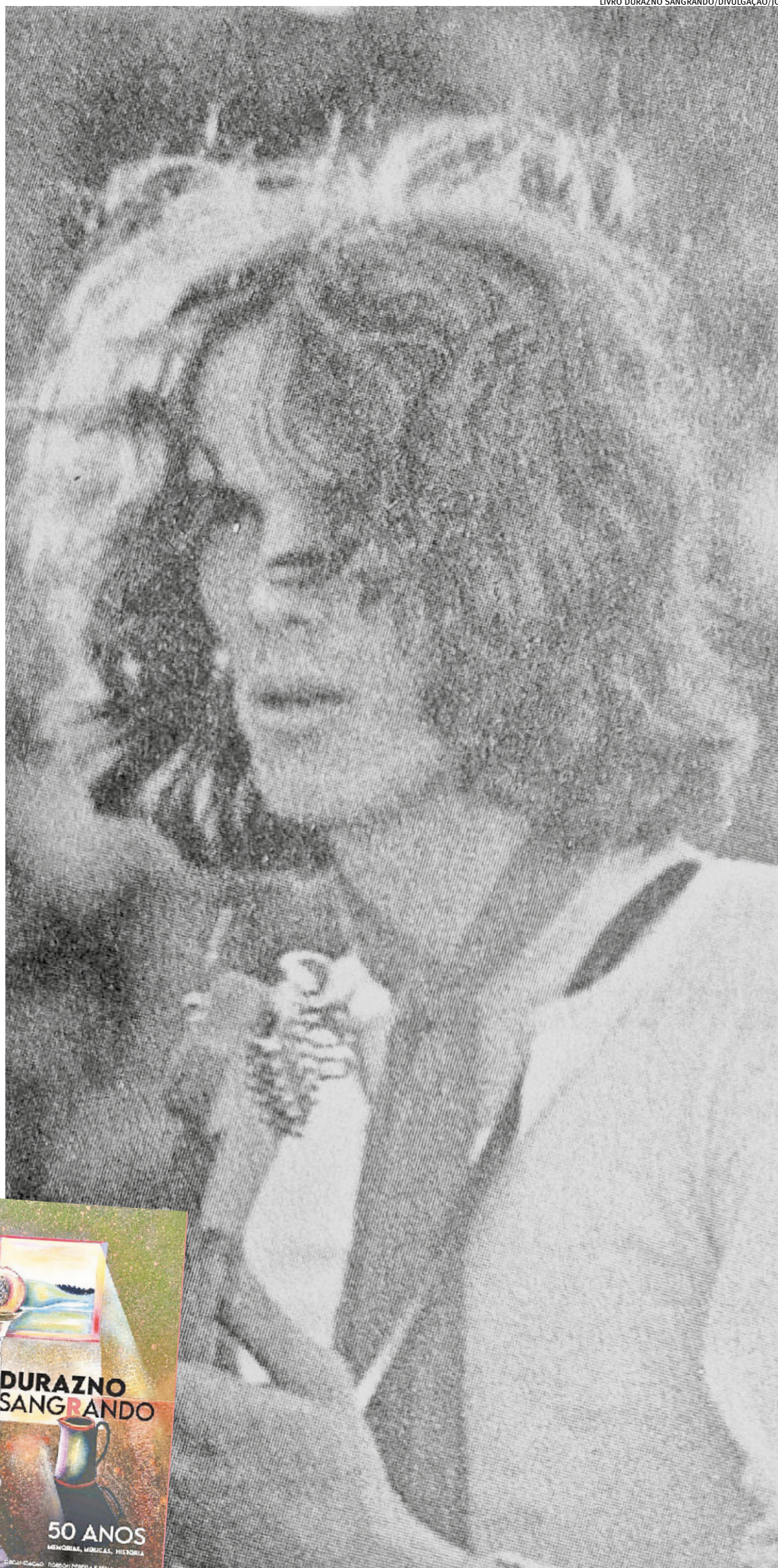
A conexão de Robson com a música produzida mais ao Sul vem de longa data, desde os tempos de faculdade, quando dividiu uma república com três argentinos que haviam deixado o país, nos anos 1970, por causa do clima político sufocante. “Não porque fossem militantes, mas simplesmente porque o ambiente se tornou insuportável para quem era jovem, universitário, músico ou fazia algum tipo de atividade artística. No Brasil, ao contrário, era o começo de uma abertura do ponto de vista cultural e político”, lembra.

Os discos que os colegas trouxeram na bagagem foram a porta de entrada para uma troca intensa. Mais tarde, um de seus mestres de psicanálise, também exilado, reforçou essa ligação, quando trouxe influências da música popular argentina. Naquele contexto, a música folclórica argentina, como Mercedes Sosa, Horacio Guarany, funcionava como manifestação de resistência e clamor por democracia, num contraste di-

reto com o conservadorismo que o tradicionalismo assumiria em períodos posteriores. “Era um grito de liberdade, de gritar pela democracia”, resume Robson.

Nesse universo, nasceu a ideia de fazer o livro, reunindo pessoas que compartilhassem o apreço pela música do Spinetta e pelo trânsito entre o português e o espanhol. *Durazno Sangrando 50 anos: Memórias, Músicas, História* é construído com uma estrutura que reflete essa proposta de diálogo: a orelha e a apresentação foram traduzidas para ambos os idiomas, enquanto os demais textos foram mantidos em suas línguas originais – uma espécie de convite provocativo para que o leitor se arrisque na leitura do outro idioma. Além disso, os autores tiveram liberdade total para escolher o formato de suas contribuições, resultando em ensaios, memórias, ficções, análises de canções específicas ou do disco como um todo. “A ideia é que os textos fossem curtos, diretos e intensos, como canções de quatro ou cinco minutos compostas na garagem”, explica o organizador.

O trio, composto por Spinetta (guitarra e voz), Pomo Lorenzo (bateria) e Machi Rufino (baixo), concebeu a obra conceitual *Durazno Sangrando*, de apenas cinco faixas, inspirada em noções que Spinetta tomou emprestadas da obra do filósofo e psicólogo suíço Carl Jung, baseada no livro tradicional chinês *O Segredo da Flor de Ouro*. Gravado nos estúdios da CBS, o álbum tornou-se um marco de memória musical e política para uma geração de jovens e estudantes universitários que viviam em meio a uma atmosfera de extrema convulsão e repressão no país.



Também conhecido como El Flaco, Luis Alberto Spinetta é ícone do rock argentino

LIVRO DURAZNO SANGRANDO/DIVULGAÇÃO/JC

fechamento

► Eleições 2026

Interlocutores do presidente nacional do PP, o senador Ciro Nogueira, afirmam que ele rejeitou o pedido de Flávio Bolsonaro (PL) para coligação na eleição pela Presidência da República. A decisão sela a neutralidade nacional da federação União Progressista, formada pelo PP junto com o União Brasil. Segundo duas pessoas próximas a Ciro Nogueira, o presidente nacional do PP se encontrou pessoalmente com Flávio Bolsonaro ontem, em Brasília (DF). O senador nega ter rejeitado seu apoio ao pré-candidato na eleição nacional, mas não respondeu se encontrou ou não o colega de Senado. Apesar disso, quatro fontes da cúpula do PP e do União Brasil afirmam que a decisão pela neutralidade na disputa presidencial já está tomada há dias.

► Tributos

Os autônomos, produtores rurais e prestadores de serviços poderão esperar mais seis meses para se adaptarem à reforma tributária. A publicação do Decreto nº 13.075, de 21 de julho de 2026, oficializou o adiamento da obrigatoriedade de inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) e da emissão de documentos fiscais por pessoas físicas que precisam pagar a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), tributo que entrará em vigor no próximo ano.

► Feminicídios

O INSS começou a analisar os primeiros pedidos de pensão por morte especial destinada a filhos e dependentes de mulheres vítimas de feminicídio. Segundo o instituto, a previsão é concluir a análise dos requerimentos até o fim de julho. Os benefícios aprovados serão pagos de forma retroativa à data do pedido, desde que os requisitos legais sejam cumpridos.

► Aviação

O Uruguai e a Bolívia formalizaram, junto ao Ministério de Portos e Aeroportos, a adesão ao Acordo de Liberalização Aérea Sul-Americana (Alas), levando para seis o número de países integrantes da iniciativa, junto ao Brasil, Argentina, Chile e Paraguai. Os dois países também assinaram acordos bilaterais que passam a contemplar a 7ª Liberdade do Ar, que permite que empresas aéreas operem voos internacionais sem que a operação tenha origem ou destino em seu território.

► Balanço

O Santander Brasil registrou lucro líquido atribuível à holding de 551 milhões de euros no segundo trimestre, o equivalente a cerca de R\$ 3,3 bilhões pelo câmbio médio do período. O resultado representa uma queda de 3% ante o primeiro trimestre, em cálculo que exclui efeitos cambiais.

em foco

O cinema brasileiro perdeu nesta quarta-feira um de seus maiores nomes. Morreu, aos 98 anos, o produtor, diretor, fotógrafo e empresário

Luiz Carlos Barreto.

Conhecido como Barretão, o cineasta estava internado no Hospital Copa Star, no Rio de Janeiro, onde tratava uma infecção pulmonar decorrente de uma pneumonia. Figura central no desenvolvimento da indústria cinematográfica nacional, ele fundou, ao lado da produtora e companheira de vida Lucy Barreto, a LC Barreto Produções, e construiu uma carreira marcada pela defesa da produção nacional e pela busca de um cinema popular sem abrir mão da qualidade artística. Nascido em Sobral, no Ceará, em 1928, Barreto começou sua trajetória profissional como jornalista e fotógrafo. Depois de atuar na revista O Cruzeiro e passar uma temporada na França, aproximou-se definitivamente do cinema ao colaborar com nomes como Glauber Rocha e Nelson Pereira dos Santos. Foi diretor de fotografia em *Vidas Secas* (1963), um dos maiores clássicos do Cinema Novo. Como produtor, Barretão esteve à frente de títulos fundamentais como *Dona Flor e Seus Dois Maridos* (1976), que durante muitos anos foi a maior bilheteria da história do cinema brasileiro, *Bye Bye Brasil* (1980), *O Que É Isso, Companheiro?* (1997), indicado ao Oscar de Melhor Filme Internacional, *Última Parada 174* (2008) e *Lula, o Filho do Brasil* (2009). O velório e cremação ocorrerão nesta quinta-feira, no Rio de Janeiro.



MAURO PIMENTEL/AFP/ARQUIVO/JC

Morreu nesta quarta-feira, aos 94 anos, o saxofonista norte-americano

Plas Johnson,

responsável pela música tema do filme *A Pantera Cor-de-Rosa*. A melodia sedutora, misteriosa e um tanto cômica composta por Henry Mancini se tornou um marco da cultura pop. Lançada como single em 1963, a música entrou no Top 10 da parada adulta contemporânea nos Estados Unidos e conquistou três prêmios Grammy, incluindo o de melhor arranjo instrumental. Johnson nasceu no estado americano de Louisiana, em 1931, em uma família de músicos. Na metade dos anos 1950, se mudou para Los Angeles, onde se tornou um dos primeiros músicos negros a conquistar espaço nos estúdios e colaborou com artistas como Frank Sinatra, Barbra Streisand, Elton John, Ella Fitzgerald, Marvin Gaye e Frank Zappa. Johnson também gravou temas de séries de TV como *The Monkees* e *Mannix*, e tocou em discos como *Pet Sounds*, dos Beach Boys, além de alguns álbuns solo.



YOUTUBE/REPRODUÇÃO/JC

O show em Porto Alegre de

Mora Godoy,

que aconteceria nesta quinta-feira, às 21h, no Teatro do Bourbon Country, está cancelado. A Little John Entretenimento, responsável pelo espetáculo, informou que o cancelamento se dá por motivos logísticos. Os ingressos serão reembolsados pela plataforma Uhuu, de acordo com a forma de pagamento utilizada. Dúvidas sobre o reembolso devem ser enviadas para falecom@uhuu.com e questões sobre o evento para sac@opusentretenimento.com.

previsão do tempo



FONTE:

Rio Grande do Sul

O ar seco e frio avança com mínimas ao redor de 11 a 13°C, em pontos do Oeste a mínima oscilará ao redor de 7 a 9°C. O sol predomina com tempo mais aberto na metade oeste, com variação de nuvens e chance de chuva leve a fraca com baixos acumulados entre a Serra e o Litoral Norte. Segue o risco de escorregamentos na Serra. A temperatura durante a tarde oscilará ao redor de 16 a 18°C; no Noroeste a máxima poderá chegar a 22°C. Na sexta-feira e no fim de semana a tendência é de manutenção na trégua da chuva. O nível do Guaíba deverá subir a partir de sexta com o escoamento das águas dos afluentes.



Porto Alegre

Nas próximas horas, as nuvens predominam e episódios de garoa passageira poderão ocorrer. Na sexta e no sábado, o sol aparece entre nuvens, marcando uma trégua importante na chuva que retorna a partir da tarde de domingo. O Guaíba irá subir no fim de semana, trazendo risco para as ilhas.



PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

	21° 13°		22° 13°		25° 14°		24° 15°		20° 17°
Sexta-feira		Sábado		Domingo		Segunda-feira		Terça-feira	